

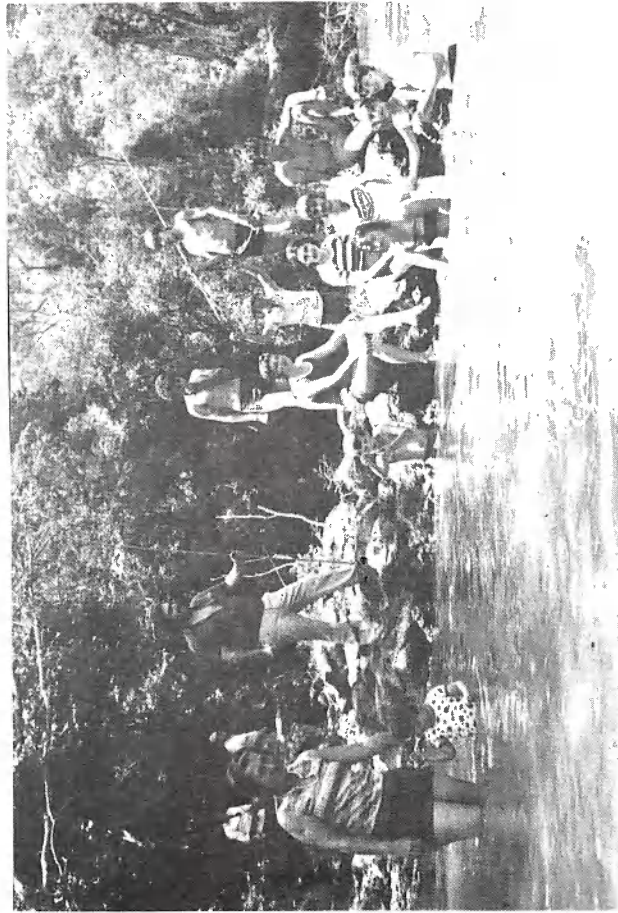
## LAZER



Linda vista do Saltinho no Rio Piquiri.



No verão os gostosos banhos no Rio Cantú.



O lindo passeio e a boa pescaria no Rio Cantú.



A boa pescaria no Rio Piquiri.  
Nesta foto vemos Ivo Felde e Jair Felde Junior numa pescaria.

## RELIGIÃO

Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição — Palmital.  
Paróquia Senhor Bom Jesus — Sede — Ucrâniana.  
Colégio Nossa Senhora de Lourdes — Ucrâniana.  
Irmãs Servas dos Pobres.  
Paróquia de São Miguel Arcanjo — Vila Burey.  
Paróquia Nossa Senhora Aparecida — Vila Burey.  
Diversas.

## IGREJAS E RELIGIÕES EM PALMITAL

O Município de Palmital, é abençoado por Deus e coberto com o sagrado manto da Imaculada Conceição.

Procuramos nestas páginas que ficarão gravadas na História do Município, resumidamente e em poucas páginas, apresentar e retratar a bondade deste povo tão hospitaleiro, religioso, terra em que nos faltam palavras para aquilatar a simpatia e o respeito humano, terra da devoção protegida pela sua padroeira Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

Quando nem se pensava no Município de Palmital, esta região já era habitada por pessoas de fé e religiosidade.

Pelos fatos a nós relatados, muito impressionam os feitos dos antepassados que por estes lugares deixaram suas marcas e exemplos de grandes devotos, pessoas que vieram de outras localidades, mas trazendo consigo a fé em Deus e semeando sua palavra.

A primeira capela foi construída toda de madeira pelo Sr. Maximiliano Vicentini.

Em 1943, Palmital teve a primeira visita Pastoral, de representante da Igreja Católica, Dom Manoel Kooner, Bispo da Prelazia de Foz do Iguaçu, oportunidade em que celebrou a Santa Missa na residência do Sertanista que iniciou a colonização em Palmital.

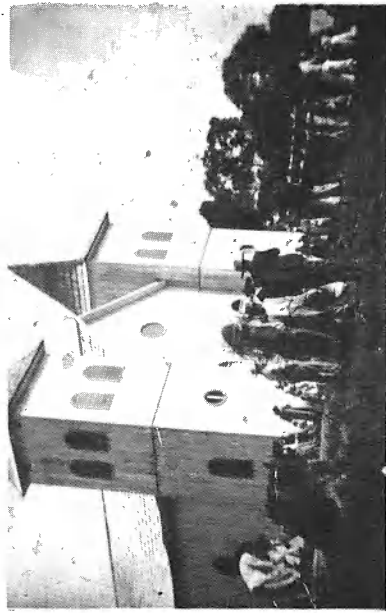


Vemos Dom Manoel Kooner em companhia de Padres de sua Prelazia.

*Quarta Parte:*



Na foto vemos a madeira que estava sendo usada para construção da primeira Capela de Palmital



Primeira capela construída em Palmital

Neste mesmo ano Sua <sup>Ex</sup>cia. Dom Manoel escolheu o local e o demarcou para a construção da capela.

A capela foi construída pelo Sr. Joaquim Ferreira de Souza, Augusto Vicentin e muitos outros colaboradores.

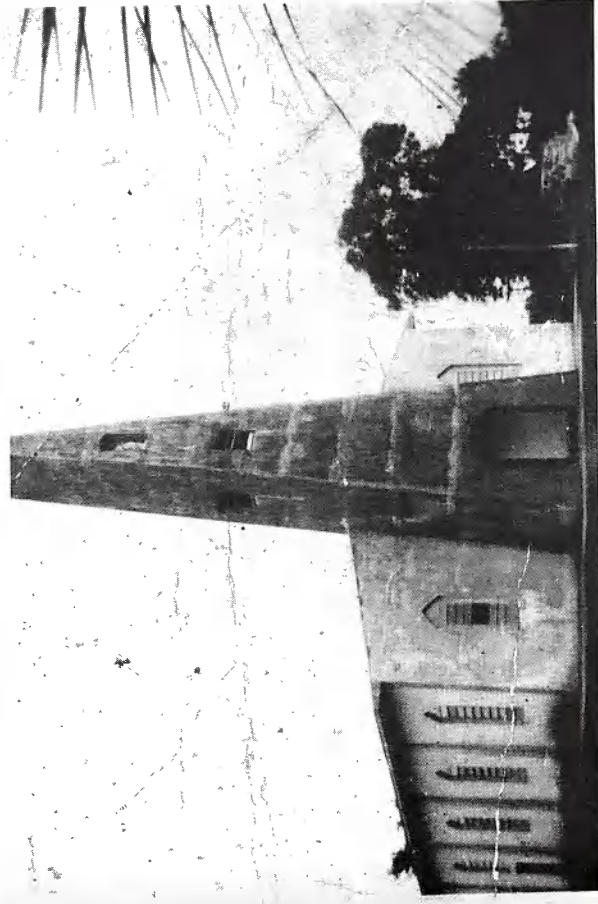
Os primeiros sacerdotes que deram assistência espiritual à gente de Palmital foram os padres Aloízio, Antonio, Martinho e Pedro da Paróquia de Pitanga. Faziam as visitas de quatro em quatro meses.

Atendendo a diversas solicitações do povo da época, Dom Manoel Kooner determinou a vinda de um Padre para residir em Palmital, em função da comunidade.

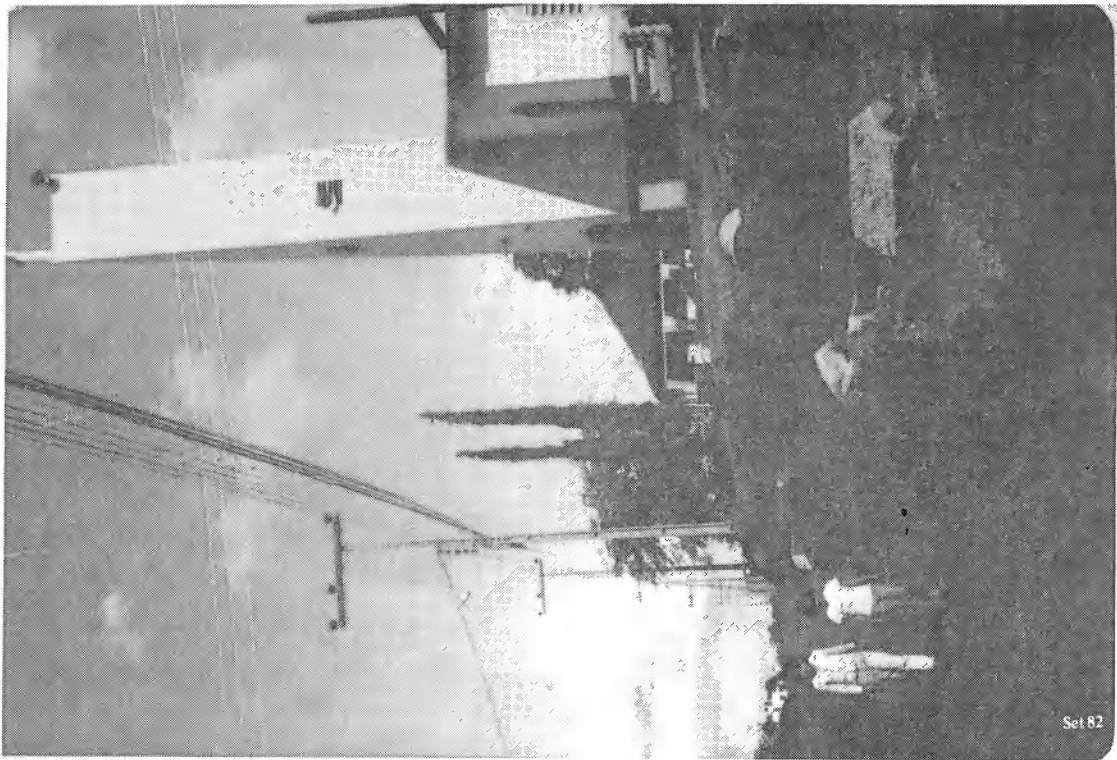
O Padre escolhido foi Padre José Junksfeld.



Primeiro Pároco de Palmital  
Pe. José Junksfeld

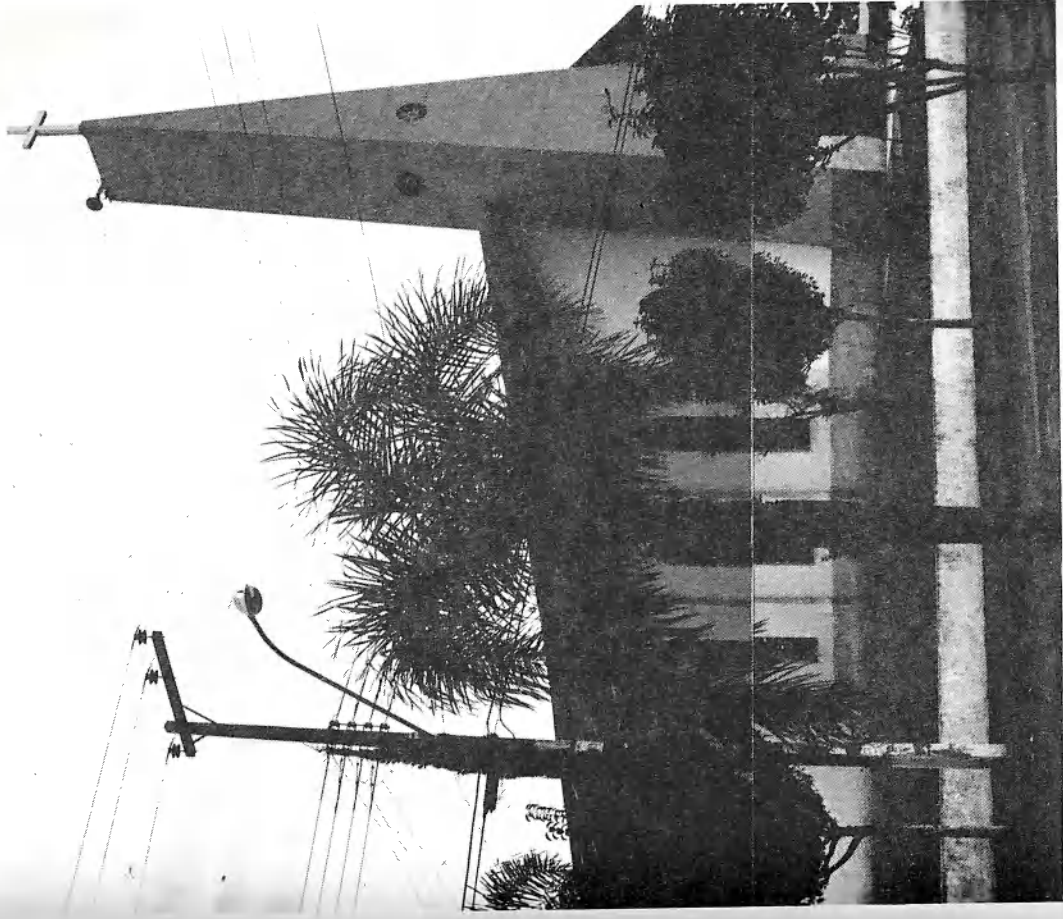


Igreja Matriz quando vinha sendo construída em 1969.  
Na época era Pároco o Padre Casimiro.



Igreja Matriz de Palmital em 1980.

308

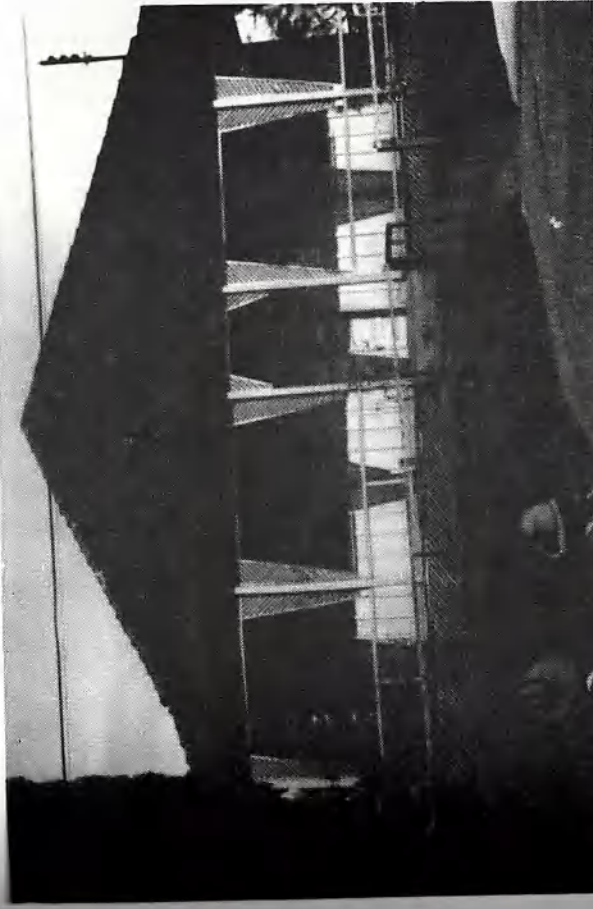


Vista parcial da Matriz Imaculada Conceição de Palmital

309



Vista aérea de Palmítal onde vemos a Matriz, a casa Paroquial e o Salão Paroquial.



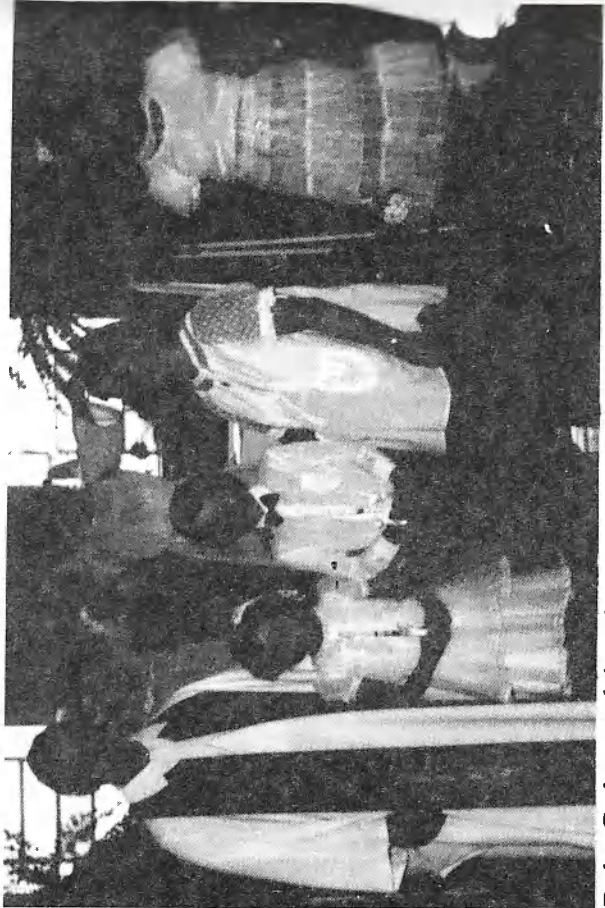
Primeira Casa Paroquial de Palmítal.



O Pároco Padre Nicolau quando fazia a bênção da Ponte sobre o Rio Cantú, ligação esta ao vizinho Município de Roncador.



**Padre Nicolau.**



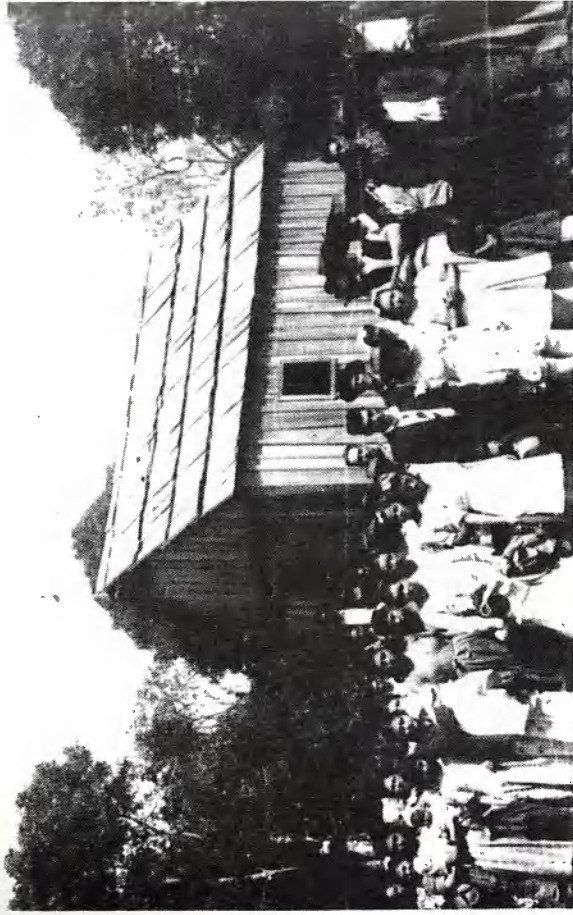
**Padre Carlos, também pároco de Palmital.**

## **PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO.**

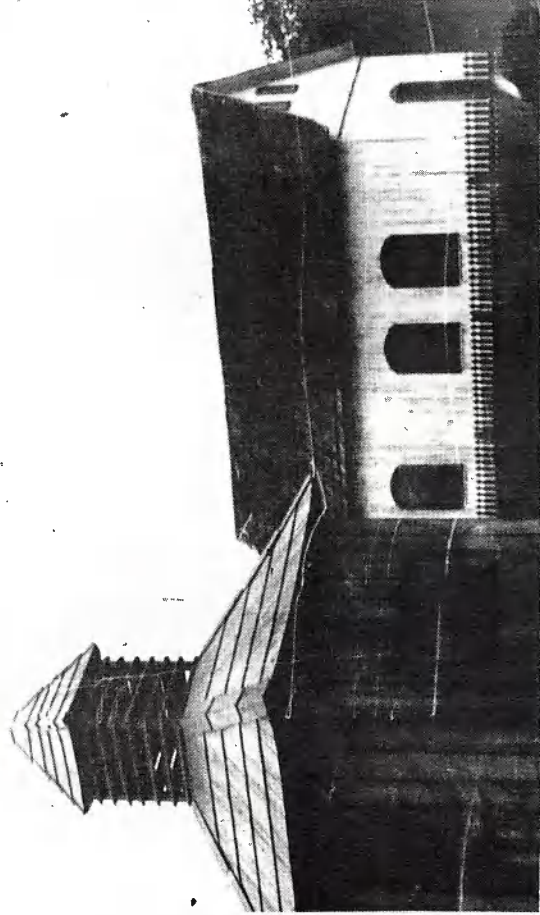
Vemos a distância das Capelas até a sede do Município:

ÁGUA QUENTE (CAPELA)	até a sede	14 km.
ARROIO MOREIRA (CAPELA)	até a sede	20 km.
ALTO BOA VISTA (CAPELA)	até a sede	14 km.
ALTO DA BALÇA (CAPELA)	até a sede	18 km.
BARRA GRANDE (CAPELA)	até a sede	25 km.
CANTUZINHO (CAPELA)	até a sede	28 km.
CAMPO VELHO (CAPELA)	até a sede	30 km.
DIVISOR (CAPELA)	até a sede	12 km.
GUABIROBA (CAPELA)	até a sede	6 km.
JACARÉ (CAPELA)	até a sede	10 km.
JAGUATIRICA (CAPELA)	até a sede	9 km.
LINHA SÃO PAULO (CAPELA)	até a sede	15 km.
PALMITALZINHO DE CIMA (CAPELA)	até a sede	6 km.
PALMITALZINHO DE BAIXO (CAPELA)	até a sede	20 km.
PINHAL GRANDE (CAPELA)	até a sede	20 km.
PASSO DO XAXIM (CAPELA)	até a sede	10 km.
PARQUE JUNIOR (CAPELA)	até a sede	Sede.
PORTÃO (CAPELA)	até a sede	3 km.
RIO BRANCO (CAPELA)	até a sede	17 km
RIO DAS CONCHAS (CAPELA)	até a sede	20 km
RIO DA CASA (CAPELA)	até a sede	10 km
CABECEIRA DO ARROIO GRANDE (CAPELA)	até a sede	7 km.
ÁGUA VERDE (CAPELA)	até a sede	25 km.
RIO PALMEIRA (CAPELA)	até a sede	14 km.
RIO POCINHO (CAPELA)	até a sede	20 km.
ARROIO GRANDE DE CIMA (ESCOLA)	até a sede	6 km.
ALTO VOLTAIADO (ESCOLA)	até a sede	15 km.
ASSENTAMENTO BARRA GRANDE (ESCOLA)	até a sede	25 km.
ASSENTAMENTO GUABIROBA (ESCOLA)	até a sede	15 km.
ASSENTAMENTO ÁGUA QUENTE (ESCOLA)	até a sede	18 km.
SE RELEPE (ESCOLA)	até a sede	30 km.
QUEIXO DA ANTA (ESCOLA)	até a sede	13 km.
RIO DUAS CASAS (ESCOLA)	até a sede	10 km.
CONJUNTO B.N.H. (SALÃO)	até a sede	4 km.

Em todo o interior, as capelas são feitas em madeira.



Capela da localidade de Água Verde/Palmital



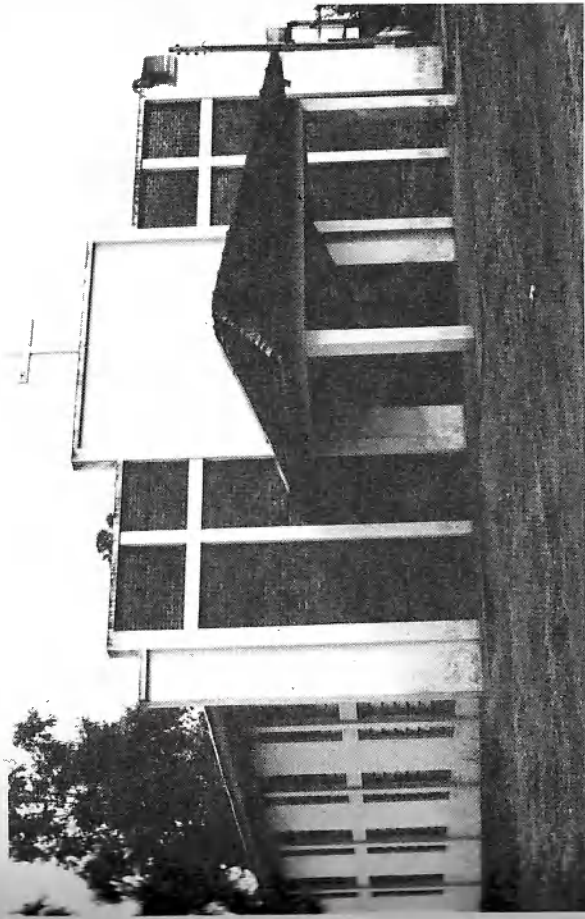
Capela Estrada do Palmital



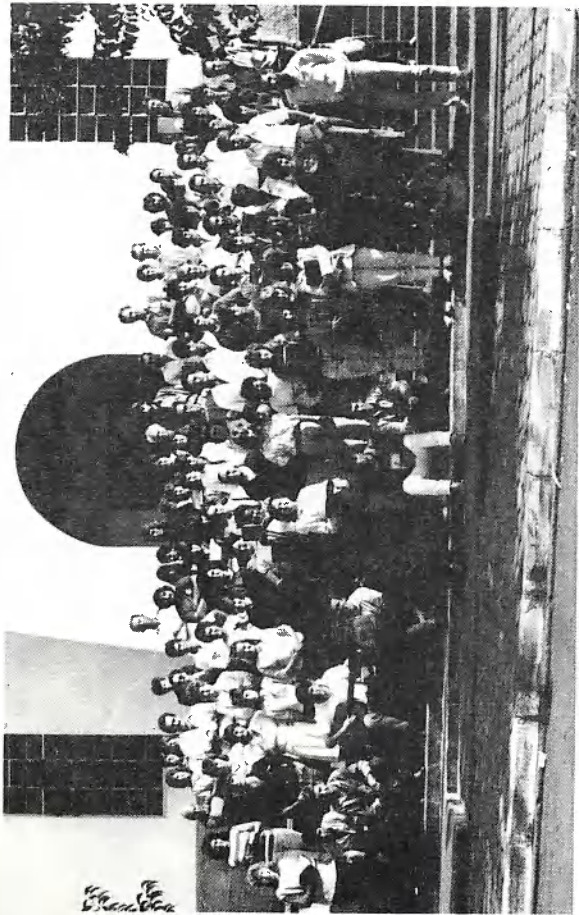
Pe. Casemiro Heupa.  
Atual pároco de Palmital.

## **NOME DOS PÁROCOS**

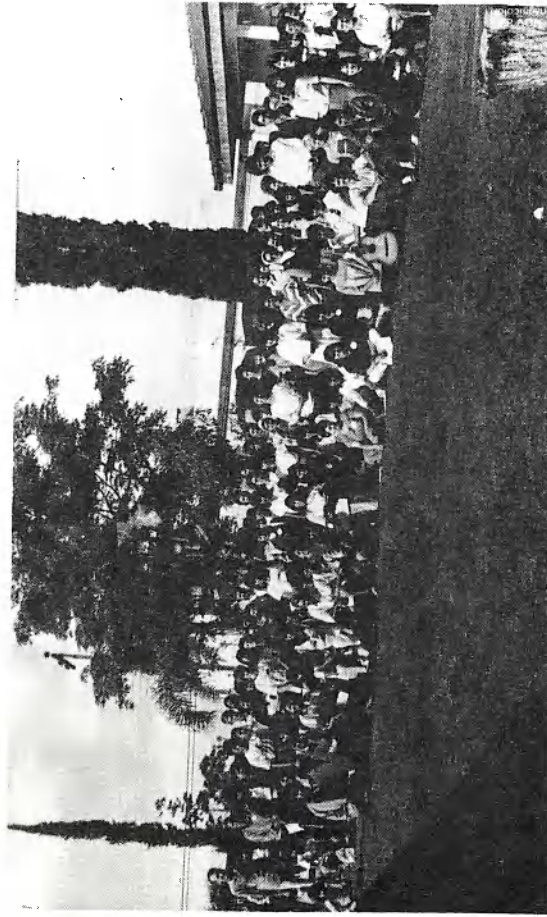
José Junsksfeld  
Substituto João Konig  
Pe. José Sztatnanz.  
Pe. Kasemiro Roznonski, iniciativa nova Igreja.  
Pe. Nicolau Nejnek.  
Pe. Carlos Mayer.  
Pe. Valdir Slobada.



Igreja Católica no Distrito de Laranjal.



Encontro de animadores Litúrgicos e Dirigentes de Círculos Bfblicos.



Encontro com os Catequistas da Paróquia de Palmital em Novembro de 1989.



## PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS DE PALMITAL

Na Paróquia Senhor Bom Jesus, Igreja Ucraniana de Palmital, local onde também se localiza o Colégio Nossa Senhora de Lourdes e a residência das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

Sendo atual Pároco o Padre André Pistum.

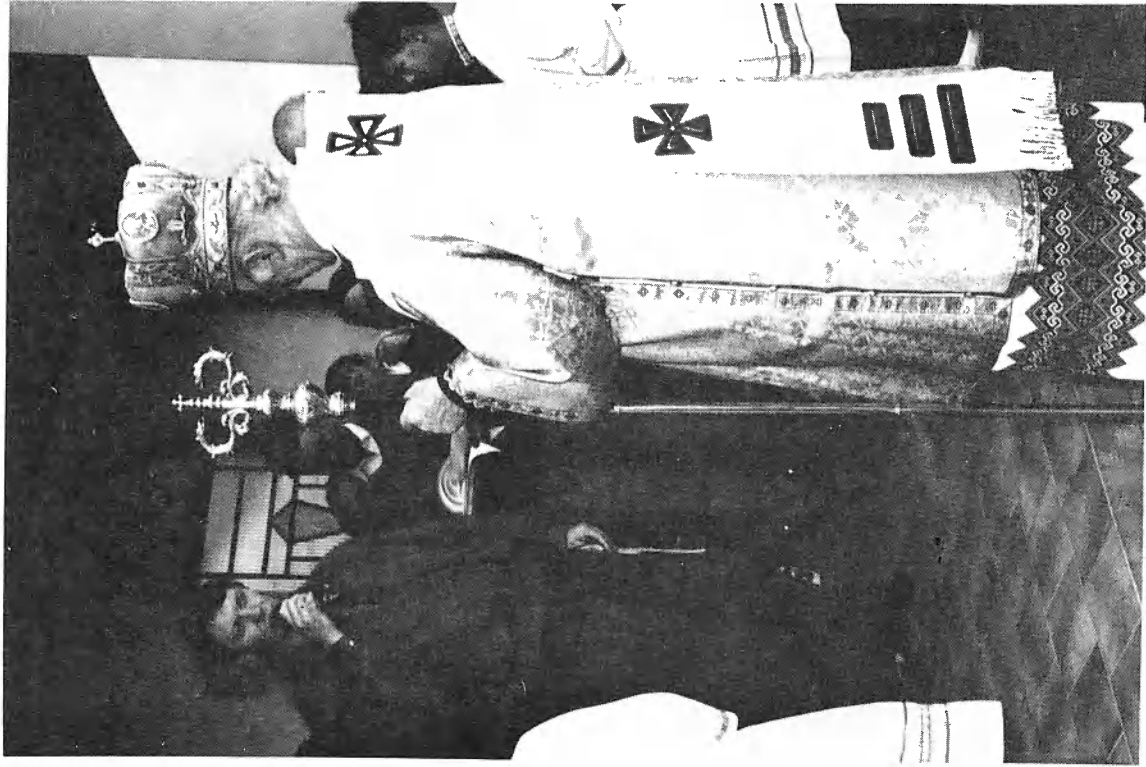


Igreja Católica do Jardim Santa Amália.

\*



Igreja Senhor Bom Jesus (Ucraniana).



Dr. Miguel Horban, Prefeito Municipal, faz pronunciamento a Dom Efraim, no dia da inauguração da Igreja Bom Jesus (Ucraniana).



Benção da Pedra fundamental da residência das Irmãs pela Sua Excia. Rev-  
ma, Dom Efraim.

## IRMÃS SERVAS DOS POBRES

No dia 20 de fevereiro de 1988 chegam a Palmital as Irmãs Servas dos Pobres, para iniciar um novo serviço, um novo apostolado ao serviço de Deus, a pedido do Bispo Dom Albano Cavalin da Diocese de Guarapuava.

Perspectiva amplíssima para a Congregação, 37 comunidades onde levam a esperança, a fé e o amor.

Enviadas da Madre Geral da Congregação Irmã Laura Gaeta, Irmã Nicoletta (Assunta) Madonia, Irmã Josefa Brancato, Irmã Amélia Duarte (Duran), sendo na época do Padre Vigário de Palmital Carlos Mayer.

Chamadas para confiar a missão particular de evangelizar os pobres, no qual, todos devemos ver Jesus que sofre, sem fazer diferença entre os pobres que sofre e Jesus sacramento.

No dia 26 de fevereiro de 1988, Irmã Amélia participa no Município do Turvo, Treinamento da Pastoral da Criança em preparação a uma implantação em Palmital.

Há necessidades múltiplas, estamos trabalhando com jovens, círculos Bíblicos, etc....

Iniciados os trabalhos auxiliando nos setores missionários já organizados, sendo feito levantamento da realidade por meio de visitas às famílias na cidade, para ter uma visão geral e posteriormente organizar a caminhada com base num planejamento.

Coordenamos a catequese pastoral da criança e vocacional. A pastoral da Criança em vários aspectos.

Nossos trabalhos atingindo as famílias para uma transformação com resultados positivos e ótimos, diminuição de alcoolismo, e mais integração familiar, integração nas comunidades, mais vivência da fé por meio das ações básicas da saúde, evangelizando desde o seio materno.

A mortalidade infantil diminuiu grandemente nestes três anos de nossos trabalhos.

Atingimos até a presente data 46 comunidades, orientando na alimentação de alto valor nutritivo e baixo custo.

Alternativas também em Medicina Natural, damos orientação a juventude em encontros que chamamos de procura vocacional, atendimento a mães gestantes, promovendo o desenvolvimento integral das Famílias.

Estamos treinando lideranças em higiene, alternativas alimentares e de Saúde, criamos atividades que envolvem a todos, ajudando assim na transformação das famílias e das comunidades na luta pela vida e um futuro melhor.

Com a graça de Deus, temos alcançado muito, isto é a participação do povo. Ainda o caminho está se percorrendo e há horizontes de esperança.

Estão trabalhando em Palmital as Irmãs: Irmã Nicoletta Madonia (Assunta) Irmã. Amélia Duarte Duran e Irmã Simone Bernardes.



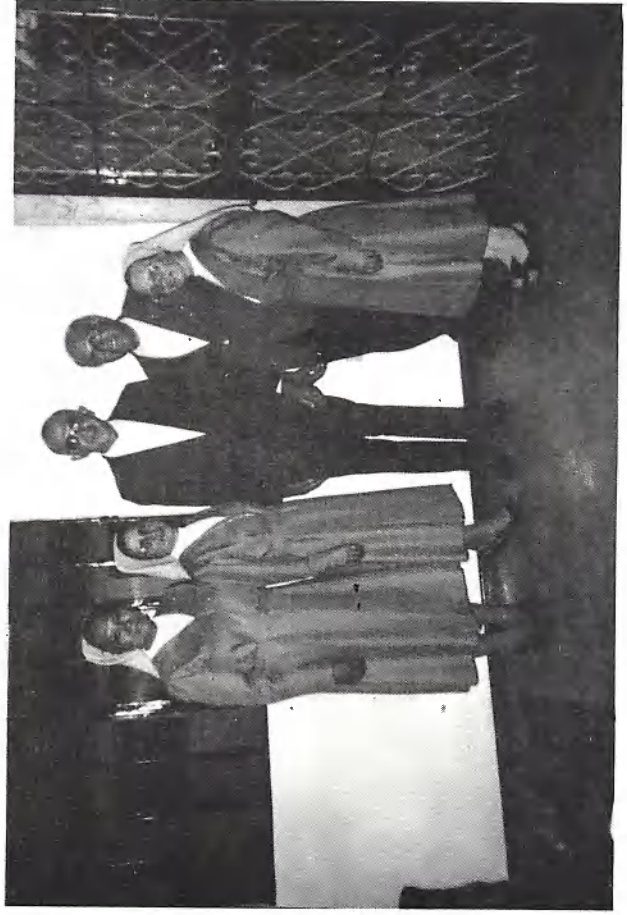
Casa residencial das Irmãs Servas de Maria Imaculada em Palmital.



Nesta foto vemos Irmã Helena Halitski, Irmã Elvira Kernitski, Irmã Inácia Pastuch e Irmã Margarida Lemek.



As Irmãs em frente a residência.



Irmãs junto com o Bispo de Guarapuava Dom Albano Cavalin.



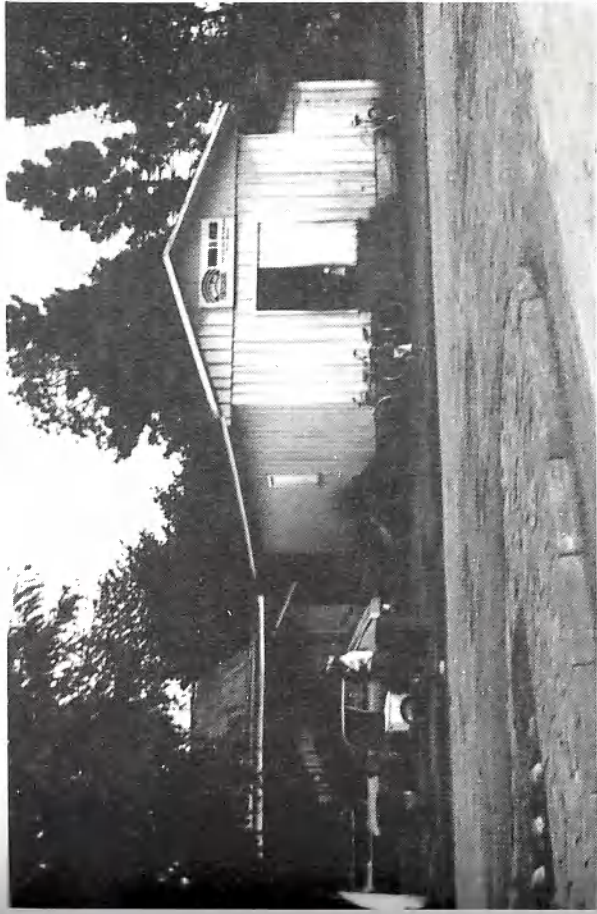
Encontro de Líderes no Salão Paroquial com as Irmãs Servas dos Pobres.

## OUTRAS RELIGIÕES

- Assembléia de Deus.
- Presbiteriana.
- Luterana.
- Congregação Cristã no Brasil.
- Protestant.
- Adventista do 7º Dia.
- Evangelista.



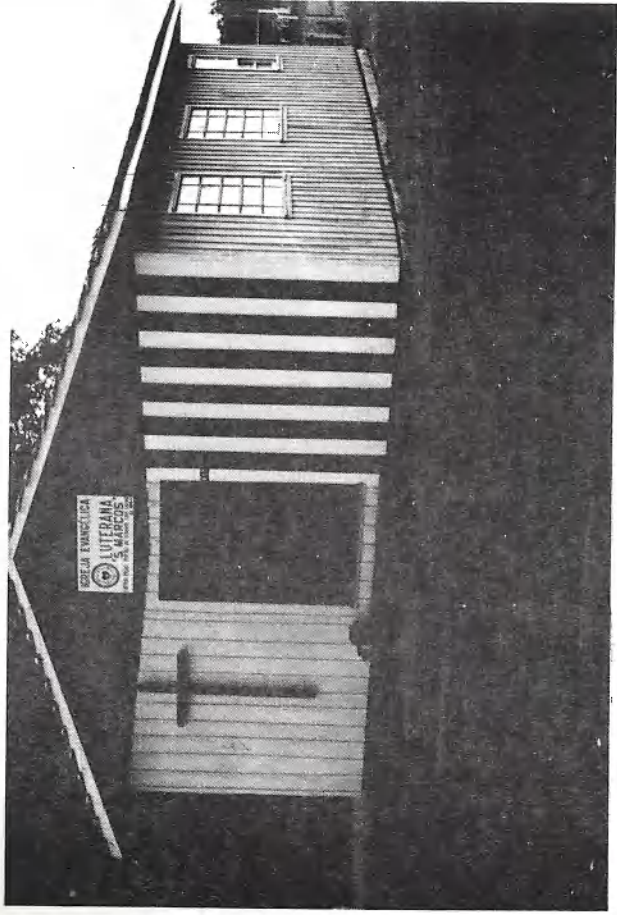
Igreja Presbiteriana Renovada.  
Pastor: Sr. Antonio de Almeida.



Igreja Deus é Amor.  
Pastor: Davi Miranda.



Igreja Adventista do 7º Dia.  
Pastor: Josias César de Almeida.



**Igreja Evangélica Luterana.  
Pastor: Selmiro Delmar Butterjhan.**



**Igreja Assembléia de Deus.  
Pastor: Francisco Moreira.**



**Nesta vemos o Templo da Congregação Cristã no Brasil na Av. Paraná**

## NOSSA SENHORA APARECIDA na localidade da Vila Burey.

Na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida foi fundada pelos idos de 1948 e logo em seguida o pessoal conseguiu uma escola que funcionava na casa do Sr. Teodosio Resniak e as primeiras professoras foram: Severina Kosnet e Maria Melnik Kozak nos anos de 1950 à 1954.

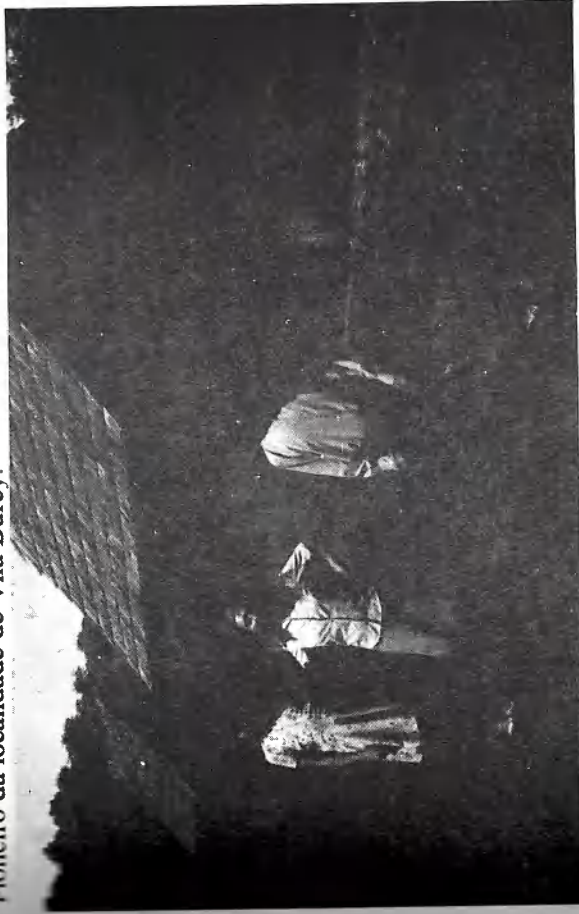
Os Párcos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida foram:

- Pe. Cristofer Meskiv.
- Pe. Benedito Melnik.
- Pe. João Malaniak.
- Pe. José Martinetz.
- Atual Pe. Irineu Malaniak.

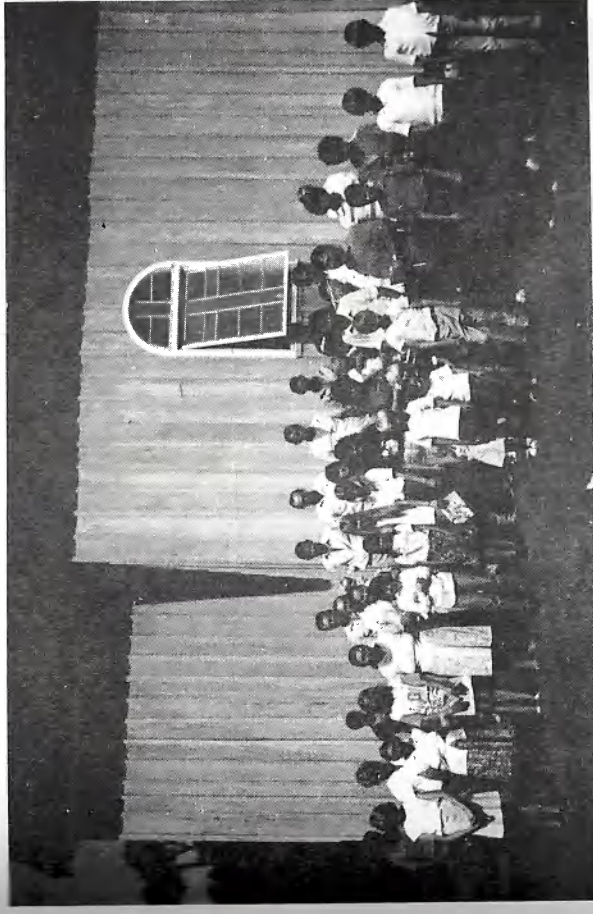


Nesta vemos a Igreja Nossa Sra. Aparecida na localidade da Vila Burey.

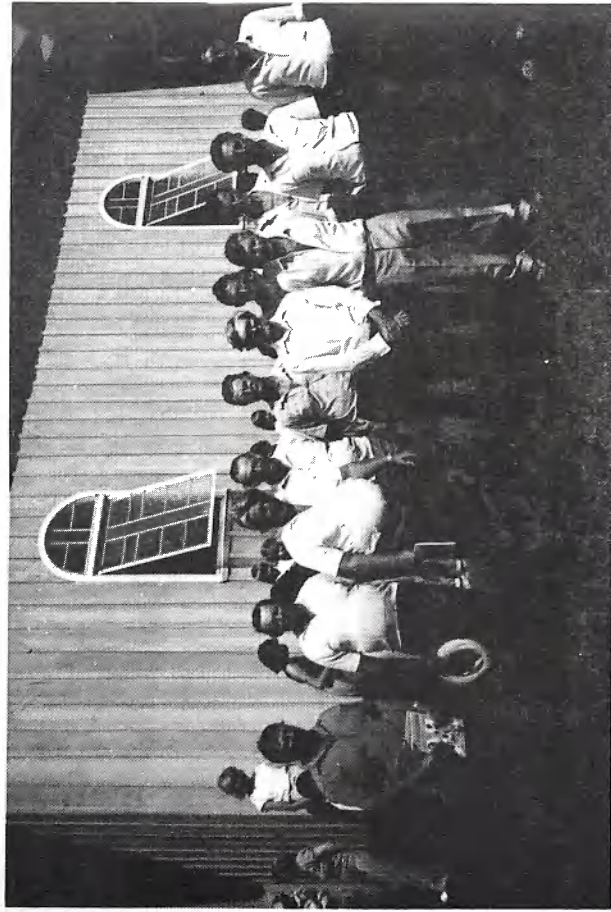
Pioneiro da localidade de Vila Burey.



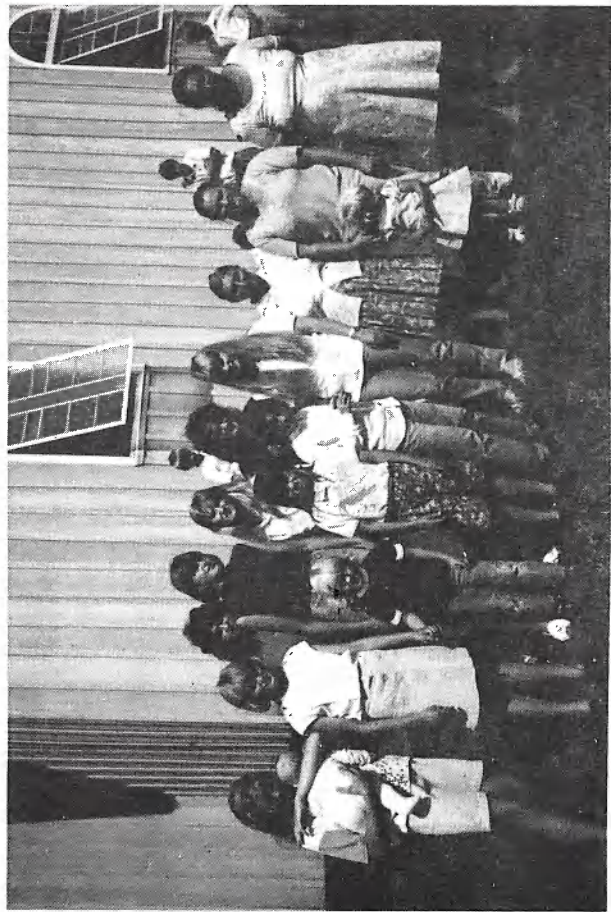
Sr. Teodosio Resniak suas filhas Tereza e Bernadete, veio para Palmital em 1943. A casa dos fundos servia como a primeira escola da localidade.



Aos domingos as famílias se reúnem para suas orações na Igreja Nossa Senhora Aparecida, Vila Burey.



**Grupos de Parequianos que se reúnem aos domingos na Igreja.**



**Grupo de Senhoras que trazem suas crianças para a reza aos domingos.**

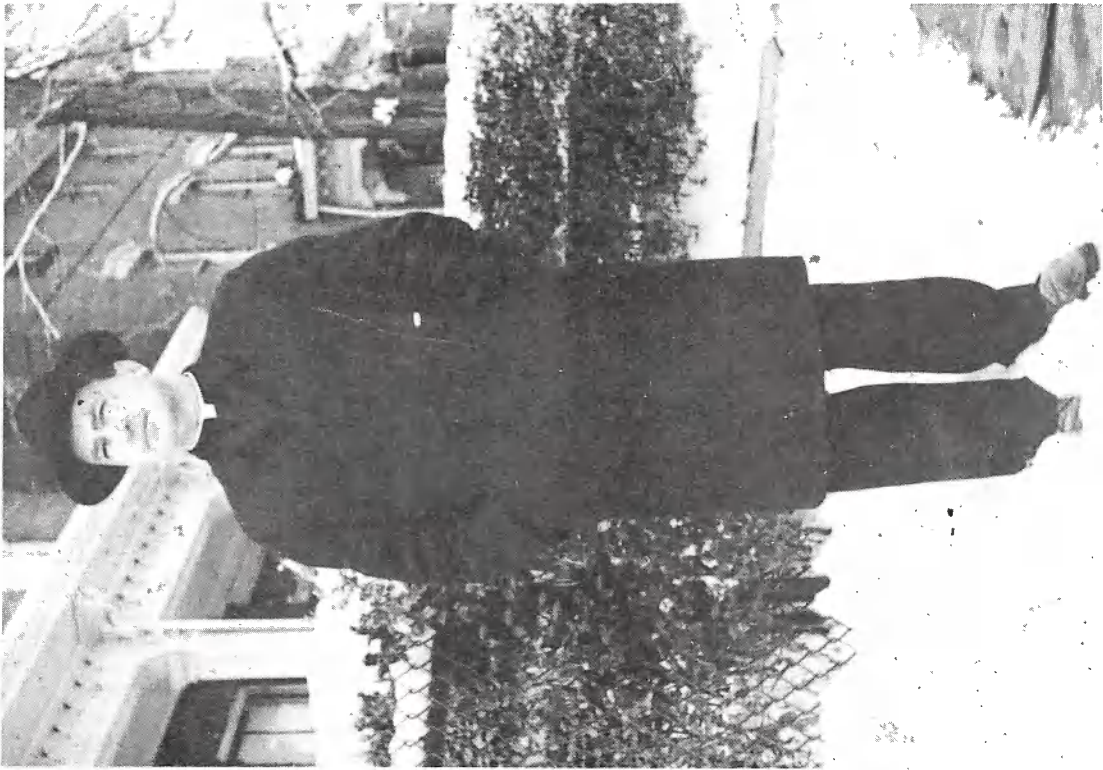
**Igreja São Miguel Arcanjo Vila Burey. (Ortodóxa).**



**Os párocos anteriores foram:  
Pe. Basílio Apostoliam.  
Pe. Pedro Bednarski.**







O primeiro Padre da Igreja São Miguel Arcanjo (Ortodóxa)  
Padre Teodoro Kovalenko



Nesta vemos o Profopresbítero Pe. Nicolas Milus e Administrador geral  
da Igreja Ortodóxa no Brasil e o Pároco Pe. Waldomiro Harachuk.

## CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS DE PALMITAL.

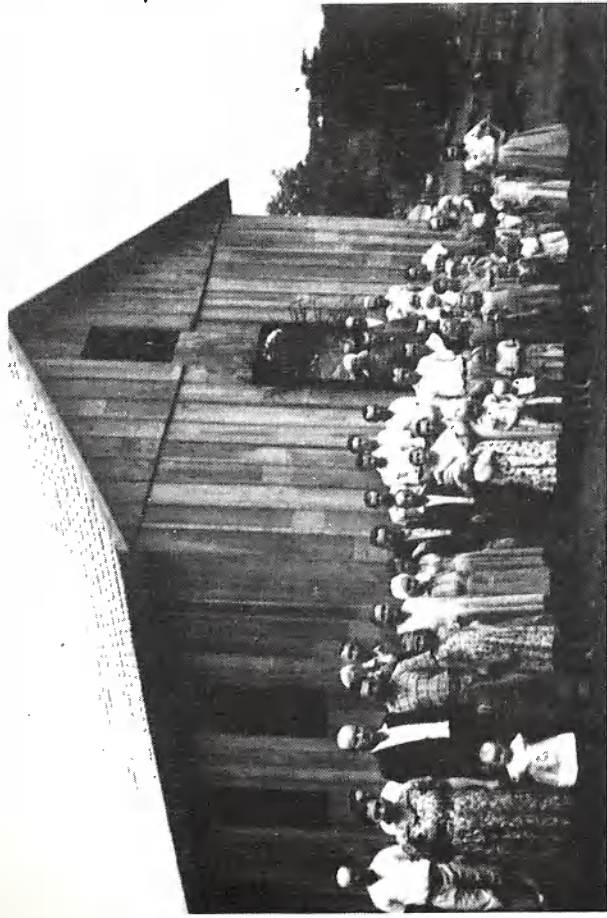
### “MONJOLO VELHO”

No município de Palmital, os tradicionalistas, com a colaboração do então Prefeito Municipal José de Andrade, no mês de setembro de 1980, fundaram o Centro de Tradições Gaúchas “Monjolo Velho”.

Formou-se então a Diretoria no qual o primeiro patrão foi o Sr. Ary Schon.



O Patrão do C.T.G. “Monjolo Velho” de Palmital Sr. Ary e Terezinha da Silva Schon



1: Igreja Ortodoxa na localidade de Queixo do Tateto atualmente Vila Burey, onde vemos a Família dos Pioneiros Burey e Kozak.

O tradicionalismo dos gaúchos está vivo em Palmital, pois como em quase todos os rincões Paranaenses, o cultivo das tradições vindas do Sul, se faz presente também nos corações dos Palmitalenses, representado pelo Centro de Tradições Gaúchas “Monjolo Velho”, e no Distrito de Laranjal pelo Centro de Tradições Gaúchas “Potro Selvagem”.

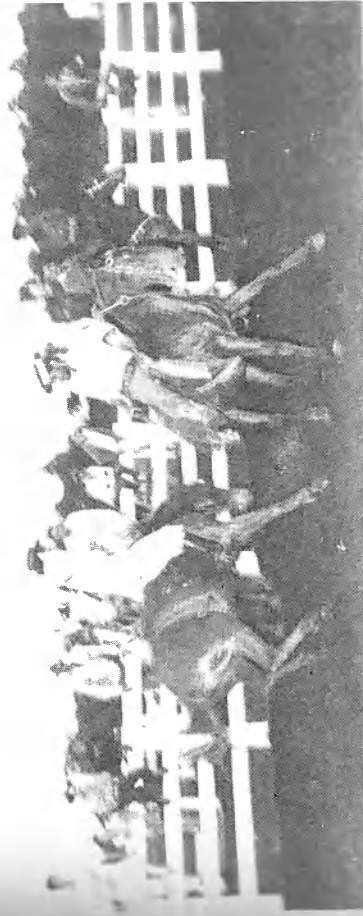
Fundado em setembro de 1980 o Centro de Tradições Gaúchas em Palmital vem crescendo cada vez mais, contando com a ajuda do Chefe do Poder Executivo Dr. Miguel Horban e demais tradicionalistas e do atual Patrão Ary Schon, a quem a querência está preparada para receber patrões, peões, prendas, índios chucros e mansos de todo o Território Nacional.



Vista parcial da Pista de laço do C.T.G. “Monjolo Velho” de Palmital



Vemos a Gineteada



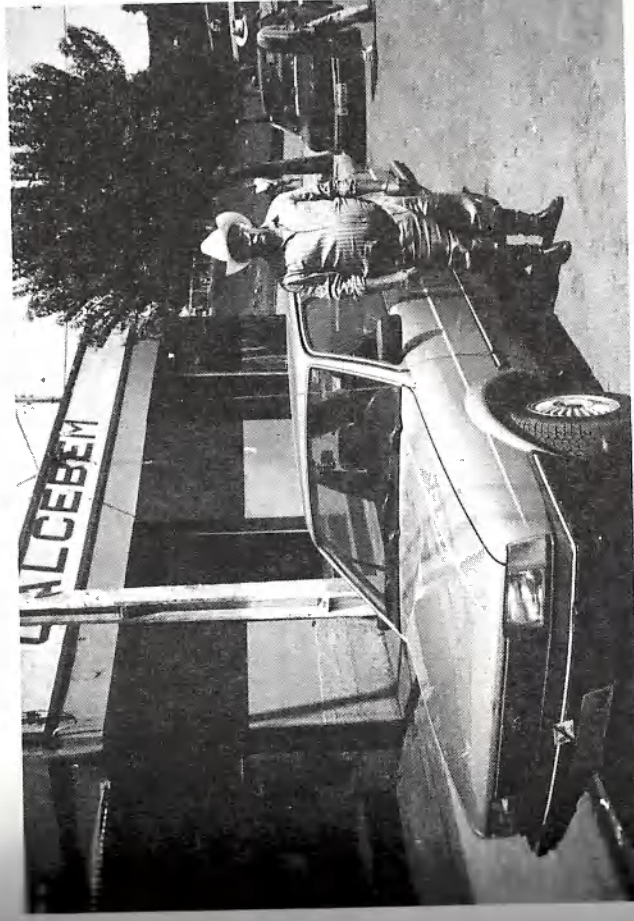


Público prestigiando o C.T.G.

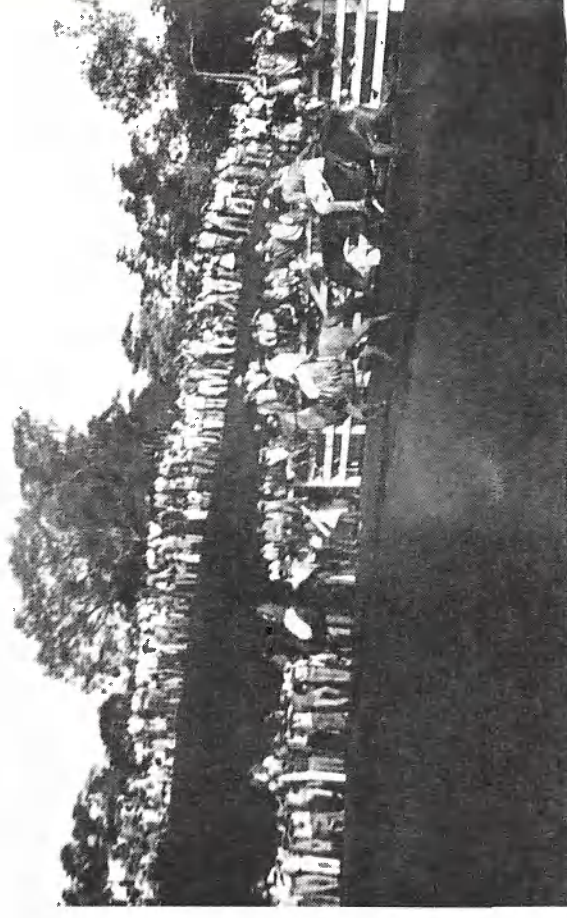
## CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS DE LARANJAL

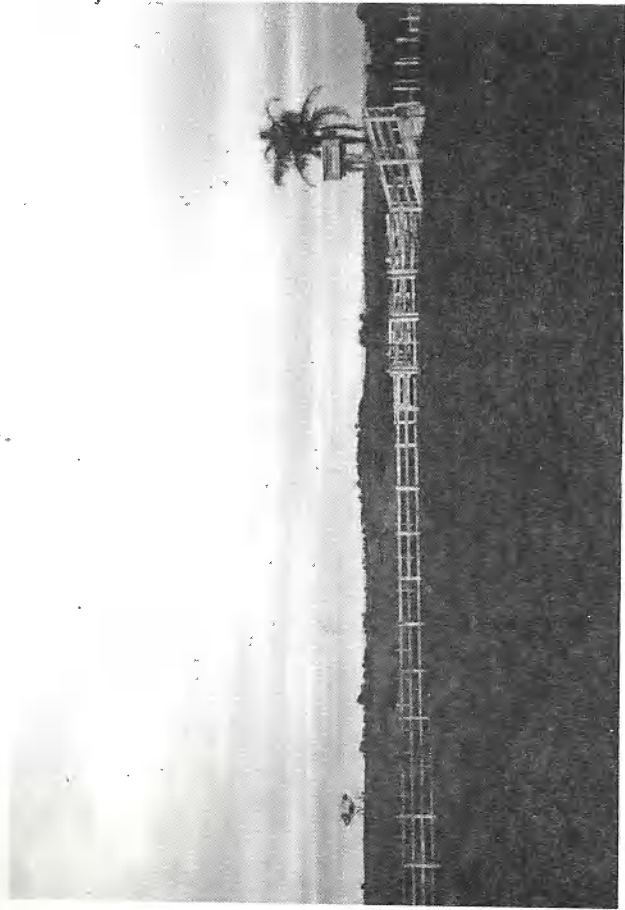
### “POTRO SELVAGEM”

O primeiro Patrão do C.T.G. de Laranjal foi Andreilino Antunes.

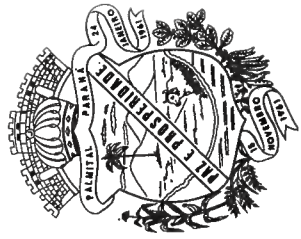


Patrão  
João Rodrigues Prado.





Vistas parciais da Pista de Laço do C.T.G. (Potro Selvagem) de Laranjal



## ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE PALMITAL

### PODER EXECUTIVO

### PODER LEGISLATIVO

*Quinta Parte:*

## INÍCIO DA TEMPORADA POLÍTICA EM PALMITAL.

Em 1939, Maximiliano Vicentim, já estabelecido com sua indústria de pinga e uma pequena casa comercial, fornecendo mantimentos e comida aos obreiros e trabalhadores, resolve também construir uma ferraria, para ferrar cavalos e consertar carroças, pois era o meio de transporte da época.

Desse modo, seu comércio crescia cada vez mais, e sendo o único comerciante da época, todos o procuravam para todos os tipos de negócios, resultando em grande prosperidade.

Possuía um grande canavial, o suficiente para sua indústria, o mesmo começou a lida com safra de porcos, plantação de milho e feijão, e para isto se fazia necessária sempre uma licença, para o uso das terras, as mesmas pertenciam ao Governo do Estado, a autorização era fornecida pela Inspeção de Terras em Pitanga.

Anos se passaram e aos poucos foram se normalizando as posses de terras, cada proprietário requeria diretamente do governo seu quinhão, e assim dia a dia Palmital crescia, todos moradores criando mais ânimo no trabalho, pois estavam sendo recompensados pelo esforço que estavam dedicando para a grandeza de Palmital.

Nos falou o Sr. Joaquim Ferreira de Souza (Véio Quinco); aceitei o convite de Maximiliano (Luiz Trinca), para adentrarmos até Palmital, pois tinha eu a certeza que nós venceríamos a ali estaria o nosso futuro promissor, pois as terras eram férteis.

O clima excelente, enfim, era só trabalhar que venceríamos.

Trabalhamos muito, não foi fácil, mas logo chegaram para Palmital, indústrias de madeira, pois existiam muitos pinheirais, que começaram a ser explorados, mais gente chegando e o crescimento do povoado era visto a olhos nus.

A primeira serraria foi Bortolo Bertonselli no ano de 1948, todo feito de pau-a-pique e todo o maquinário era tocado por correias de couro cru, rodas todas de madeira.

Outras indústrias de madeira foram de José Silvestri, José Barbosa Claser, Jandir Campanini, Serraria e Carpintaria, e fábrica de carrocerias, Oscar Moreira (Tuca Moreira) e na localidade de Laranjal de José Antonio Sobrinho, Serraria Carolo e Silvestri, Serraria Afonso Matoso e Serraria Altamira.

Em 1946, Victor Grande, instala em Palmital grande casa comercial, que em 1949 foi adquirida pelo Sr. Joaquim Ferreira de Souza.

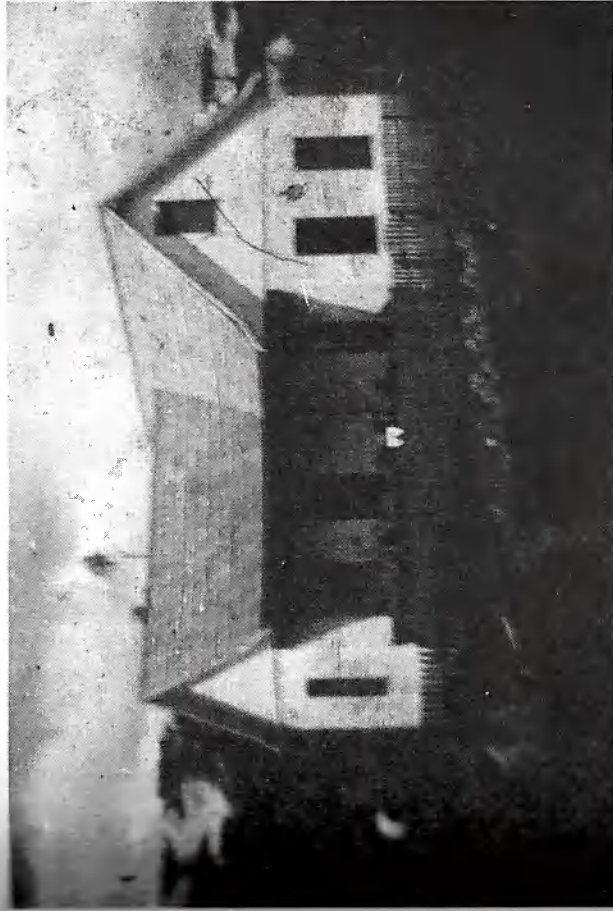
O primeiro comerciante forte em Palmital foi o Sr. Maurício Orlândo dos Santos, com o Comércio de Secos e Molhados no ano de 1942.

Em seguida (1942) na localidade de Queixo do Tateto, atualmente Vila Burey, o Sr. Miguel Burey também instalava sua casa comercial.

Antonio Vicentim, irmão de Maximiliano, instala mais uma casa comercial, vindo a necessidade de Maximiliano, instala um excelente "Bar", ali se tornou um ponto de encontro de todos os viajantes, safristas, compradores de porcos e gado.



Nesta foto vemos o Sítio de Antonio Vicentim em Palmital no ano de 1952



A primeira casa de Jandir Campanini em 1954

**TÍTULO ELEITORAL** 1

CIRCUNSCRIÇÃO: Palmital  
MUNICÍPIO OU DISTRITO: Palmital  
INSCRIÇÃO: No. 15836 3ª ZONA

NOME: Estefano Toloscka  
DATA DO NASCIMENTO: 15-11-1898  
NATURALEZA: Brasileira  
ESTADO CIVIL: Casado  
FILIAÇÃO: Benedito Toloscka e Antonia Toloscka  
PROFISSÃO: Lavrador  
RESIDÊNCIA: Palmital  
VOTA NA: 4ª Seção  
ASSINATURA DO ELEITOR: Estefano Toloscka  
EM: 25-7-1941

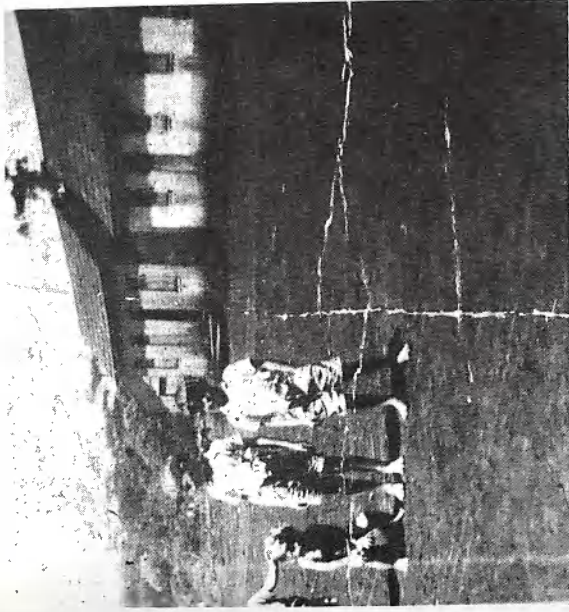
Título de eleitor de Maria Tolocka de Oliveira

**TÍTULO ELEITORAL** 01234

CIRCUNSCRIÇÃO: Palmital  
MUNICÍPIO OU DISTRITO: Palmital  
INSCRIÇÃO: No. 01234 1ª ZONA

NOME: Maria Tolocka de Oliveira  
DATA DO NASCIMENTO: 15-11-1898  
NATURALEZA: Brasileira  
ESTADO CIVIL: Casada  
FILIAÇÃO: Benedito Toloscka  
PROFISSÃO: Doméstica  
RESIDÊNCIA: Palmital  
VOTA NA: 4ª Seção  
ASSINATURA DO ELEITOR: Maria Tolocka de Oliveira  
EM: 25-7-1941  
T. S. E. TÍTULO MOD. 4

Título de eleitor de Estefano Toloscka.



Vamos ao fundo duas casas, sendo uma de comércio do Sr. Celso Ferreira Jorge e os garotos, são filhos de Jandir Campanini, Jurandir, Almir, e Florimar, em 1955



Uma foto mostra o Marco Zero de Palmital, as primeiras casas de quando começou a cidade

**PALMITAL PASSA A DISTRITO ADMINISTRATIVO DE PITANGA.**

A localidade de Palmital passa a Distrito Administrativo de Pitanga, pela Lei nº 613 de 27 de janeiro de 1951.

Assim deixando de pertencer ao Distrito de Juquiá, atual Distrito de Goioxim, Distrito este que pertencia a Guarapuava e atualmente pertence ao Município de Cantagalo, e assim Palmital ia crescendo.

No ano de 1954, mais uma casa comercial se instala em Palmital de propriedade do Sr. Antonio Martins da Cruz.

Fato interessante, cada casa comercial tinha cômodos para abrigar os viajantes que passavam por Palmital, não existia hotel, as casas comerciais ofereciam as estadas para todos.

No ano de 1960, Palmital crescia cada vez mais, visto o progresso, iniciam comerciantes, industriais e junto a todos os moradores um movimento em transformar a localidade de Palmital em Distrito Administrativo.

O Sr. João de Oliveira Jr. que tinha sido candidato a Deputado Estadual por Palmital e perdendo as eleições, juntou-se aos demais comerciantes, iniciou o movimento para transformar Palmital em Distrito Administrativo de Pitanga. Partidos Políticos já existiam em Palmital.

João de Oliveira Junior era do Partido Social Democrático P.S.D., partido este de governo na época, Vereador e Presidente da Câmara de Pitanga.

Antonio Martins de Oliveira, junto com José Silvestri, na época de Guarapuava, trouxe e fundou em Palmital o P.T.B. (Partido Trabalhista Brasileiro), do qual Antonio era o Presidente e é até a atualidade.

Carlos Gonçalves Siqueira, Israel Tichler Martins, liderando: P.D.C. (Partido Democrático Cristão) e também a U.D.N. (União Democrática Nacional), Miguel Agulhan Milano, Augusto Vicentin, Antonio Jacob Martins e muitos outros.

Joaquim Ferreira de Souza foi o fundador do M.D.B. em Palmital.

Assim iniciam-se os trabalhos e a campanha Pró-Município e foram felizes, no dia 25 de janeiro de 1961, pela Lei nº 4.338 e criado o Município de Palmital.

Foi instalado e Emancipado no dia 15 de novembro de 1961.

As primeiras eleições no Município aconteceram em 08 de outubro de 1961.



Ex-Governador Ney Aminthas Barros Braga



Dr. João Ferreira Neves.



## QUEM FOI O DEPUTADO ESTADUAL DR. JOÃO FERREIRA NEVES.

João Ferreira Neves, nasceu em São João do Triunfo, Estado do Paraná, em 11 de junho de 1901. Era filho de Francisco Ferreira Neves e de Dona Idalina Furtado Neves.

João Ferreira Neves, realizou seus estudos primários em São Mateus do Sul, Paraná, os secundários no Ginásio "Paranaense" de Curitiba e finalmente os de Medicina na Universidade do Paraná. Após sua diplomação, abriu consultório clínico em Prudentópolis, neste Estado, dedicando-se à profissão com grande dedicação. Pela eficiência do seu trabalho, foi escolhido para dirigir a Santa Casa de Misericórdia dessa cidade.

Passando a viver em Guarapuava, foi médico-chefe do Posto de "Higiene e Saúde Pública", chefe do "Dispensário Regional de Doenças da Pele" médico da Prefeitura local e do "Posto de Puericultura".

Idealista e dotado de espírito progressista, Dr. João Ferreira Neves fundou a maior Casa de Saúde do Oeste Paranaense. Humanista de ação e de grande coração, nada cobrava em seu consultório particular dos pobres necessitados. Fundou, igualmente a primeira "Cooperativa de Produtores de Mate" de Guarapuava, tendo sido o seu primeiro presidente.

Mudando-se para a capital, participou do Conselho da Federação das "Cooperativas dos Produtores de Mate do Paraná Ltda".

Como adiantado pecuarista, fundou a primeira "Associação Rural" e "Associação Comercial" na Capital do Oeste e foi seu primeiro Presidente.

Eleito Vereador, exerceu a presidência da Câmara Municipal de Guarapuava. Pelas suas raras qualidades de caráter, era um líder nato, cuja bondade e simplicidade a todos cativava.

Homem do interior, íntegro, orador brilhante, exerceu o cargo de Secretário do Trabalho e Assistência Social.

Em 23 de maio de 1960, a grande alma e o grande coração, partiam para o outro lado da vida, deixando o Dr. João Ferreira Neves um vazio bem difícil de ser preenchido.

Exerceu o mandato de Deputado, prestando excelente auxílio às cidades onde viveu, inclusive São João do Triunfo, onde nasceu.

## CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PALMITAL.

O Município de Palmital foi criado no dia 15 de novembro de 1961, em determinação a Lei n.º 4338 de 21 de janeiro de 1961, cujo projeto foi de autoria do então Deputado Estadual Dr. João Ferreira Neves que contou na ocasião com o inteiro apoio do Deputado Estadual, Antonio Lustosa de Oliveira, no Governo Ney Aminthas de Barros Braga.

O Município de Palmital, no Centro-Oeste do Paraná, pertencia a Pitanga, antes de sua integração econômico-administrativa.

Aliás, foi o melhor dos vários Distritos que Pitanga possuía.

É um Município de terras fertilíssimas, tanto que em sua área territorial atravessam o Rio Piquiri, e ladeado pelo Rio Cantú e diversos outros riachos, em cujo vale as terras são consideradas as melhores do mundo, sobrepondo-as apenas as terras de Tanganika, na África.

Observando-se o Estado do Paraná, é o Município mais bem localizado do Centro-Oeste do Paraná. Dista 150 Km. de Guarapuava e 80 de Pitanga.

Registramos neste alguns nomes ilustres dos que trabalharam para a emancipação do Município de Palmital.

João de Oliveira Jr. (Guta).

Carlos Gonçalves Siqueira.

Joaquim Ferreira de Souza.

Victor Grande.

Augusto Vicentim.

José Brasílio de Oliveira.

Leôncio Gomes.

Antonio Martins da Cruz.

Rubens Linhares Claser.

Reinaldo Kruger e muitos outros.

Miguel Agulhan Milano.

Antonio Jacob Martins.

Orlando de Souza Leal.

Waldemar Wolf.

Nestor Lopes dos Santos.

Bonifácio Souza de Paula.

Pedro Burey.

Israel Tichler Martins.

João Maria de Mattos.

Nos desculpem se não citamos seus nomes, porque nos faltaram informações precisas e temos certeza que os que trabalharam e não constam nesta, as nossas homenagens e o agradecimento de todos os Palmitalenses, pois todos viverão nas lembranças e nos corações de todas as gerações do querido povo de Palmital.

## ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE PALMITAL

A origem do nome Palmital, deu-se devido à grande quantidade de Palmito existente na região onde teve início o povoado que mais tarde se tornaria sede do Município.

A 1ª família que rompeu as matas virgens, vindo de Santa Maria abrindo picadas e aqui fixando sua residência, foi a de Luiz Maximiliano Vicentim, nome este dado à 1ª rua da cidade.

Elevado à categoria de Distrito pela Lei nº 613 de 27/01/51.

Elevado à categoria de Município pela Lei nº 4.338 de 25/01/61 e instalado em 15/11/61. Município criado na mesma área territorial do Distrito. Pela Lei nº 4.487 de 20/11/63 teve o povoado de Altramira à categoria de Distrito.

Pela Lei nº 5.492 de 31/01/67, teve o povoado de Laranjal elevado à categoria de Distrito.

Pelo artigo 329 da Organização Judiciária de 11/12/75, foi o Município elevado à Categoria da sede da Comarca Judiciária.

Desmembrado da Comarca de Pitanga, Palmital teve a presente data sua história marcada pelos seguintes mandatos:

61 a 65	— Carlos Gonçalves Siqueira	(1º Prefeito)
65 a 69	— João de Oliveira Junior	(2º Prefeito)
69 a 73	— Carlos Gonçalves Siqueira	(3º Prefeito)
73 a 77	— Israel Tichler Martins	(4º Prefeito)
77 a 83	— José de Andrade	(5º Prefeito)
83 a 88	— João Cecura	(6º Prefeito)
89 a 92	— Dr. Miguel Horban	(7º Prefeito)

O Município situa-se no Centro do Estado na microrregião homogênea de Pitanga, entre os Rios Piquiri e Cantú.

Atualmente, Palmital pertence a Associação dos Municípios dos Vales dos rios Piquiri, Cantú, Iguaçu, Cantuquiriguaçu.



PRIMEIRA GESTÃO  
1961 à 1965

Prefeito Municipal  
Carlos Gonçalves Siqueira.

Vice-Prefeito  
José Brasilio de Oliveira.

# Diário Oficial

ESTADO DO PARANÁ

TAXA PAGA

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

N.º 274

CURITIBA, 3.ª FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1961

ANO XLVIII

## Atos do Poder Executivo

### GOVERNO DO ESTADO

LEI N.º 4338

DATA: 25 de janeiro de 1961

SOMENTE em diversos municípios do território estadual e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º - Fica criado o município de INÁ, desmembrado do atual município de Itaipuaçu, com território compreendendo, na foz do rio Parapá, sobre por este até a foz do rio Tartaral, sobre por este até sua cabeceira e daí em linha leste-oeste até a foz do rio Itaipuaçu, e de por este em direção a São Paulo, até encontrar a vocação Fonte da Moura, que tem a Estação Itaipuaçu a foz do rio Itaipuaçu, de onde se dirige ao Monte Fonte Fria, sobre por este até a sua foz no rio Itaipuaçu, e de por este até a foz do rio Itaipuaçu.

Art. 2.º - Fica criado o município de Itaipuaçu, desmembrado do município de Itaipuaçu, com sede na localidade de PASSO DA GALINHA e divisa seguinte:

1.º - Começa o município de Itaipuaçu: começa na foz do rio São Lourenço, no rio Itaipuaçu, sobre por este até a foz de um afluente da margem direita que é contra vertente do cabeceira do rio Itaipuaçu sobre por este afluente até as suas cabeceiras onde alcança o espigão divisor passando pelo Morro da Abilha até de fronteira a cabeceira do rio das Antas, a encruzando e descendo por este rio, até a foz do rio Jangada.

2.º - Fica o município de União da Vitória: começa na foz do rio das Antas, no rio Jangada, sobre por este até o cruzamento com a rodovia União da Vitória-Palmital, que serve de divisa inter-estadual com o Estado de Santa Catarina;

3.º - Fica o município de União da Vitória: começa na foz do rio Jangada, no ponto de cruzamento com a rodovia União da Vitória-Palmital, divisa inter-estadual com o Estado de Santa Catarina, inter-estadual até encontrar a foz do rio Leão de Santa Felice e qual de por até a sua foz no rio Clóppin, onde encontra por uma linha seca no sentido Norte, alcança a cabeceira do Ribeirão Itaipuaçu, descendo por este até a sua foz no rio São Lourenço, e este, até a sua foz no rio Itaipuaçu.

Art. 3.º - Fica criado o município de Munizópolis, desmembrado dos municípios

Traversa Grande; desde por este até encontrar a divisa entre os lotes 8 e 22 da gleba 8, 2.ª seção da Col. Itaipuaçu; daí se ve pelas divisas entre os lotes 22 e 26-A, com os lotes 6, 5, 4 e 3 até encontrar o ribeirão Itaipuaçu ou Pará, desde por este até sua foz no rio Itaipuaçu.

Art. 4.º - Fica criado o município de UNIFLOR, com sede na cidade do mesmo nome e compreendendo as divisas do atual distrito de Uniflor, desmembrado do município de Nova Esperança.

Art. 5.º - Fica criado o município de PALMITAL, com território desmembrado do município de Pitanga, sede na localidade de Itaipuaçu e com as divisas do atual Distrito.

Art. 6.º - Fica criado o município de CAMPINO DO LEROURO, com território desmembrado do município de Rio Negro, sede na localidade do mesmo nome e divisas seguintes:

I - Com o município de Lapa, começa no ponto de cruzamento da estrada municipal Lapa-Rio Negro com o rio da Varzea, sobre por este até o ponto de cruzamento com a rodovia BR-2.

II - Com o município de Rio Negro: começa a no rio da Varzea, no ponto de cruzamento com a rodovia BR-2, seguindo por esta na direção de Itaipuaçu até o cruzamento com o rio Vermelho, sobre por este até a foz do rio Itaipuaçu, este o seu cabeceira onde a seguir, seguindo daí, no sentido Itaipuaçu, pela cabeceira do divisor de águas até alcançar a estrada União da Vitória, a partir daí, pela estrada no sentido da Leça até o ponto de cruzamento com o rio da Varzea.

Art. 7.º - Fica criado o município de CRISTÓBAL COLÓN, desmembrado do município de União da Vitória com as atuais divisas do distrito Administrativo e Judiciário de P.ºto Vitória.

Art. 8.º - Fica criado o município de PIEN, desmembrado do município de Rio Negro, mantendo suas atuais divisas seguintes:

Art. 9.º - Fica criado o município de VIA PROGRESSO, desmembrado do município de Centenário do Sul, com sede na localidade do mesmo nome com as divisas do atual distrito de Via Progresso.

Art. 10.º - Fica criado o município de QUATRO BARRAS, com sede na localidade do mesmo nome e constituído de território desmembrado dos municípios de Campina Grande do Sul e Pitanga, compreendendo as divisas seguintes:

I - Com o município de Pitanga: começa na foz do rio Itaipuaçu, na estrada BR-2, desde pelo Rio Canguari até alcançar o ponto da Estrada de Graciosa, na Estrada de Graciosa, desde pelo mesmo Rio Canguari até encontrar com o Rio Canguari, sobre por este até alcançar a sua cabeceira.

II - Com o município de Pitanga: começa na foz do rio Itaipuaçu, na estrada BR-2, desde pelo Rio Canguari até alcançar o ponto da Estrada de Graciosa, na Estrada de Graciosa, desde pelo mesmo Rio Canguari até encontrar com o Rio Canguari, sobre por este até alcançar a sua cabeceira.

Art. 11.º - Fica criado o município de P.ºto ANTONIO DA SILVA, com sede na localidade de Itaipuaçu e com as divisas do município de Itaipuaçu

**PRIMEIRO PREFEITO MUNICIPAL**



O primeiro Prefeito Municipal de Palmital Carlos Gonçalves Siqueira.

## Carlos Gonçalves Siqueira

Carlos Gonçalves Siqueira, residia no Distrito de Santa Maria, veio para o Distrito de Palmittal nos anos de 1957.

Antes de vir a Palmittal, Carlito como o chamavam, prestou relevantes serviços à comunidade de Santa Maria.

Ali ele colaborou muito com a Municipalidade Pitanguense, onde desempenhou o cargo de Agente arrecadador da Prefeitura. Foi Guarda Florestal do Distrito, foi eleito vereador do Município de Pitanga.

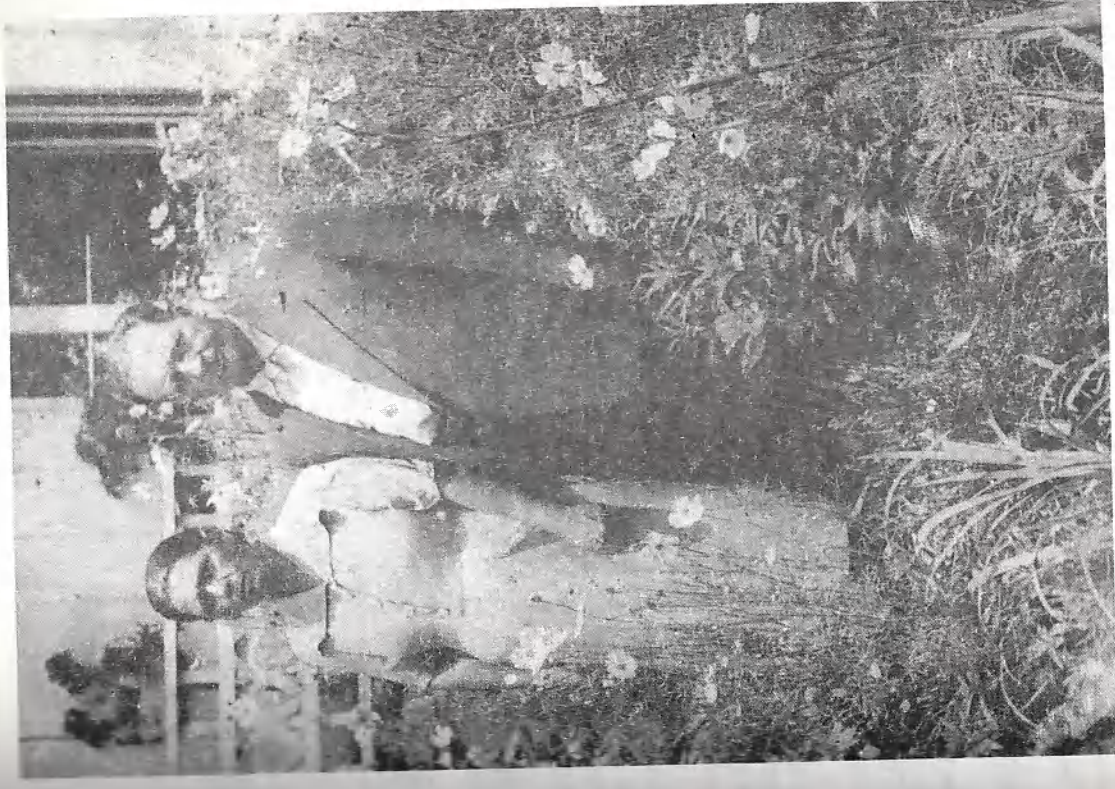
Foi Delegado de Polícia por 12 anos no Distrito de Santa Maria, além de participar ativamente nos meios sociais da comunidade.

Chegando a Palmittal, Carlos Gonçalves Siqueira, como gozava de grande prestígio nos meios políticos, e com total apoio da população, venceu o pleito mais disputado, assim se elegeu o Primeiro Governante Municipal de Palmittal, em 1961.

Presidente do P. D. C. (Partido Democrático Cristão), Presidente da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) cargos estes que ocupou com brilhantismo.



## PRIMEIRO VICE-PREFEITO



Sr. José Brasilio de Oliveira e sua esposa Vitalina Rocha de Oliveira. Pioneiro, grande comerciante e safrista.

# JUSTIÇA ELEITORAL

JUSTIÇA ELEITORAL

Juízo da 38ª Zona Eleitoral

do ESTADO DO PARANÁ

O Doutor *Allurio de Jesus Dipp*, Juiz Presidente da Junta Eleitoral da 38ª Zona de Pitanga,

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 118 do Código Eleitoral, combinado com o artigo 48, parágrafo único da Resolução 5.376, de 22 de Agosto de 1958 do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, e tendo em vista a Proclamação dos eleitos pela Junta, concede o presente Diploma de Vereador à Câmara Municipal de PALMITAL ao Senhor:

*ANTÔNIO MARTINS DA CRUZ*

Visto o mesmo ter obtido a votação abaixo relacionada: Total dos votos válidos 1.314

### VEREADORES ELEITOS:

- União Democrática Nacional, total de votos 390.
- Cornélio Schlemann, 68 votos; Antonio Jacob Martins, 63 votos; Osiário Leal de Souza, 60 votos;
- Partido Democrata Cristiano, total de votos 313.
- Antônio Martins da Cruz, 75 votos; Joaquim Ferreira de Souza, 60 votos;
- Partido Social Democrático; total de votos 380.
- Waldemar Wolff, 67 votos; Nestor Lopes dos Santos, 61 votos;
- Partido Trabalhista Brasileiro, total de votos 251.
- Bonifácio Souza de Paula, 66 votos; Pedro Burei, 57 votos;

### SUPLENTE:

- União Democrática Nacional.
  - Augusto Vicentin, 44 votos; Demétrio Zanitz, 36 votos; Miguel Agulham Millano, 30 votos.
  - João Antunes Soprano, 35 votos; Maximiliano de Oliveira, 32 votos; Antonio Aurelio de Figueiredo, 20 votos.
  - Partido Social Democrático.
  - Israel Martins, 53 votos; Rubens Linhares Clauser, 47 votos; João Maria de Matos, 46 votos;
  - Partido Trabalhista Brasileiro.
  - Reinaldo Krüger, 36 votos; Antonio Trevisan, 25 votos; Teodoro José de Sene, 23 votos;
- Votos válidos apurados nas eleições realizadas em 8 de outubro de 1961, tudo conforme consta da ata de proclamação lavrada em 12 de outubro de 1961, no livro de Atas de reunião da Junta, de que este Diploma é extrato.

Pitanga, 4 de Novembro de 1961.

*Allurio de Jesus Dipp*  
- ALLURIO DE JESUS DIPP -  
Juiz Eleitoral da 38ª Zona.

# PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL

- Gestão 61 à 64  
Bonifácio Souza de Paula  
Antonio Martins da Cruz
- Gestão 65 à 69  
Joaquim Ferreira de Souza  
Marcel Albuquerque Aragão  
Antonio Pereira Godoy
- Gestão 70 à 72  
Antonio de Souza Leal
- Gestão 73 à 76  
Eugenio de Souza Leal  
Ilo Bento da Silva  
Santino Pires Martins
- Gestão 77 à 82  
Ary Schon  
Pedro Gucerevoii  
Ary Schon
- Gestão 83 à 88  
Valentin Peron  
Laurindo Kceniuk  
Ary Schon
- Gestão 89 à 92  
Dr. Edgar Ribeiro  
Dr. Zolandeck

## **VEREADORES DA PRIMEIRA LEGISLATURA DE PALMITAL**

Prefeito Municipal Carlos Gonçalves Siqueira.

Vice-Prefeito José Brasilio de Oliveira.

Vereadores: Antonio Martins da Cruz. — 1º e 3º Presidente da Câmara Municipal de Palmital.

Bonifácio Souza de Paula. — 2º Presidente no primeiro Biênio.

Augusto Vicentin.

Pedro Burey.

Antonio Jacob Martins.

Nestor Lopes dos Santos.

Valdemar Wolf.

Joaquim Ferreira de Souza.

Orlando de Souza Leal.

Cornélio Schinemann.

Reinaldo Kruger.



Antonio Martins da Cruz — 1º e 3º Presidente da Câmara Municipal de Palmital.





Vereador Augusto Vicentin.



Vereador Nestor Lopes dos Santos.



Bonifácio Souza de Paula, 2º Presidente da Câmara Municipal de Palmital no 1º Biênio.



Vereador Orlando de Souza Leal.



Vereador Pedro Burey.



Vereador Reinaldo Kruger.



Vereador Antonio Jacob Martins.

PRIMEIRO LIVRO DE ATAS

Termo de abertura

Sevirá o presente livro em seus vinte e quatro  
folhas tipograficamente numeradas, para a publicação  
dos Actos do Conselho Municipal de Cabral, nos termos  
do art. 1.º do Regulamento, com publicação a seguir de  
Juzo.

Alcides Municipal de Cabral, 15 de  
Abril de 1961.

Antonio Martins da Silva  
Presidente em exercício

TERMO DE ABERTURA DE ATAS.



Vereador Joaquim Ferreira de Souza.



Vereador Valdemar Wolf.



Foi da segunda sessão do primeiro período de instalação da Câmara Municipal de Palmital, que realizou-se no dia seis de dezembro de mil novecentos e sessenta e um, no edifício provisório designado pelo Presidente que se fez realizar as oito horas da tarde, na casa de propriedade do sr. Arnaldo Klorowski Costa que se encontrava sem habitante, com uma sala mais ou menos apropriada, as oito horas e Trezardos sr. Presidente Bonifácio Souza de Santa, assumiu a presidência, mandou verificar o livro de presença que contém assinaturas e comparecimentos dos seguintes Trezardos: Bonifácio Souza de Santa, Antonio Jacob Martins, Orlando Souza Leal, Pedro Buzi e Augusto Vincente e ausência dos seguintes Trezardos: Waldemar Wolff, Antonio Martins da Cruz, Joaquim Ferreira de Sousa e Nestor Lopes dos Santos, verificou-se a maioria dos senhores Trezardos para a deliberação da Câmara que foram cujos e a ausência de quatro, declararam aberta a sessão e como não existia os senhores que renunciaram na sessão anterior os seus cargos a Comissão Executiva, para o qual foram eleitos, com o senhor Trezardos sr. Pedro Buzi e o Sr. digo, sr. Orlando Souza Leal e Antonio Jacob Martins, para secretariar a mesa, em seguida mandou ler a ata da sessão anterior que coustou da eleição e posse dos eleitos para a Comissão Executiva e da renúncia dos Trezardos Antonio Martins da Cruz e Waldemar Wolff, com o cargo de primeiro e segundo secretário, logo em seguida mandou e sr. suplente de Trezardos sr. Augusto Thunert

para tomar essento da mesa e prestar o seu compromisso legal e assumir a cadeira do Trezardos Conselho Administrativo, que se achava licenciado por trinta dias, e qual o mesmo prestou o seu compromisso legal e qual estava para o expediente, declarou livre a pulvona os quais fizeram uso os Trezardos Pedro Buzi, Augusto Thunert, Antonio Jacob Martins e Orlando Souza Leal, que se manifestaram lamentando não se acharem mais e puzo presente a proposta de muita argumentação, para o exercício financeiro de 1952, vindo no sr. Prefeito Municipal, argumentando ainda que não se achava presente para o sr. Prefeito do Poder Executivo atribuído na Prefeitura anterior e infante de Trezardos sr. Buzi e Luter Thunert que recentemente foi ipso facto vinculado ao Estado Federal da República Espanhola para o sr. Presidente do Tribunal, puzo-se a mesa que esta culpa não sobrevive em nós e não se achava de nenhuma espécie e que estava e hora para o Prefeito Municipal, sr. puzo-se puzo-se a mesa e mais, sr. presidente, entraram com um requerimento enviado por todos os Trezardos presentes, para que o sr. Presidente admitisse as sessões por dez dias úteis, não os dias laborados e o pagamento do Regimento Interno e o pagamento da Secretaria da Câmara que votou em es- tudo e como não tinham materias de maior impor- tância e para que não fossem surras o copri Tribuna- rial, apresentamos o referido requerimento, presente um expediente que até esse prazo de dez dias, recebiam todas essas materias e nessa mesma ocasião podiam receber a eleição dos dois membros da Comissão Exe- cutiva, para assim preencher a vaga de primeiro e segundo secretário, por motivo da renúncia dos Trezardos

Ata da primeira Sessão Ordinária do primeiro  
Período Legislativo da Câmara Municipal de  
Sabará

No primeiro dia do mês de Março de mil novecentos e sessenta e três, às 20 (Vinte) horas em recinto da Prefeitura Municipal, teve lugar a primeira Sessão Ordinária, do segundo Período Legislativo, sob a Presidência do senhor Bonifácio Lourenço de Paula, e secretariada por mim José de Oliveira Junior, Secretário Ad. Hoc. - Proclama-se a chabada constituiu-se a seguinte dos seguintes Vereadores: Bonifácio Lourenço de Paula, Antônio José Martins, Waldemar Wolf, Pastor Lopes dos Santos, Teodoro Ferreira de Souza e Antônio Martins da Cruz. Havendo número legal o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e disse aos presentes a seguinte finalidade desta reunião que visa a eleição da nova mesa que irá dirigir os trabalhos legislativos no segundo período legislativo a iniciar-se nesta data, e de conformidade com o que dispõe o Artigo 10 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Câmara Municipal, e ainda o Presidente a Sessão por dez minutos, tempo necessário para começar a Sessão. Reaberta a Sessão fez-se a ordem chamada nominal dos membros desta

mesa, os quais depositaram na urna os respectivos cédulas. Terminada a votação o sr. Presidente dirigiu uma comissão composta dos Senhores Teodoro Ferreira de Souza, Waldemar Wolf e Antônio José Martins, para procederem a conferência e contagem dos votos, para se encontrarem em uma sessão subsequente, feita a conferência e contagem nominal, houve-se o seguinte resultado: Sr. Presidente Antônio Martins da Cruz, para Vice-Presidente Antônio José Martins, para Primeiro Secretário Pastor Lopes dos Santos e para Segundo Secretário Bonifácio Lourenço de Paula. A seguir os proclamados e embebedos os componentes da mesa mesa, digo: A seguir foram empurrados os nomes componentes da executiva que para fazerem compromisso legal, acitando os seus respectivos cargos, e ainda em breves palavras o Sr. Presidente Antônio Martins da Cruz, agradeceu aos seus pares pela votação recebida e disse da sua satisfação de poder contar com todos nos trabalhos que irão empreender em prol da Município, e assumindo a Presidência, franqueou a palavra, com que no entanto ninguém quis se usar. Em seguida marcou nova sessão para o mesmo dia 6 a hora regimental e determinou que se levasse a puberdade a ta que expunha a lida e aprovada por emendada pelo Sr. Presidente.

Antônio Martins da Cruz  
Bonifácio Lourenço de Paula  
Pastor Lopes dos Santos  
Teodoro Ferreira de Souza  
Antônio José Martins  
José de Oliveira Junior



Vista parcial da Rua Maximiliano Vicentin de Palmital nos anos de 1970, onde vemos o Posto Texaco.

Em 13 de novembro de 1961, Palmital, o mais novo Município do Centro-Oeste, elege o seu primeiro Prefeito Municipal o Sr. Carlos Gonçalves Siqueira. O Prefeito Carlos G. Siqueira, homem probo, experiente em administração, aceita seu Governo de Palmital muito confiante.

Entretanto, a alegria da população com as novas perspectivas administrativas e autônomas, tudo de bom esperava, pois o sonho de todos os municípios era o progresso de Palmital.

O Prefeito Municipal Carlito, inicia contratando trabalhadores e funcionários para todos os setores de administração, tudo estava para fazer, as estradas precárias, pontes não existiam, nem bueiros.



Carlito Siqueira junto com amigos em um almoço, após a vitória.

Escolas existiam 20 na área rural, e na sede o Grupo Escolar João Ferreira Neves, que construído em 1951 e oficializado pelo Governo do Estado do Paraná, no ano de 1958.

O Prefeito faz a primeira visita a Câmara Municipal, faz sua explanação dos trabalhos e pede a valiosa colaboração dos Vereadores.

No primeiro mês a Câmara por solicitação de Carlito, elaborou o Código de Posturas.

Em seguida faz sua primeira viagem à capital do Estado para tratar de assuntos relacionados a sua administração junto as Secretarias do Estado.

Carlito resolve comprar a primeira motoniveladora para o Município, mas era necessário crédito, e como era Município recém criado, a firma não queria atendê-lo, foi ao Governador Ney Braga e explicou o que estava ocorrendo.

Imediatamente o Governador telefonou para a firma e o Gerente lhe falou que mandasse um bom motorista para que fizesse o curso e aprender a lidar com a motoniveladora.

O Prefeito designou o motorista Hermenegildo (Hermes) que ficou 15 dias na Empresa fornecedora, fazendo o respectivo curso.

Após o curso, Hermes veio dirigindo a motoniveladora de Curitiba à Palmital.



Eleitores e amigos festejando a vitória de Carlito Siqueira em 1961.



Nestes fotos vemos o Sr. Carlos G. Siqueira, Prefeito de Palmital junto com o Presidente da Câmara Municipal Antonio Martins da Cruz, fazendo entrega a formandos no ano de 1963.





Em seguida iniciaram-se os trabalhos nas estradas já existentes e abertura de novos trechos, pois as solicitações eram muitas.

O primeiro trabalho foi o alargamento e melhoria de estrada que liga Pitanga à Palmital, reforma nas pontes, pontilhões e outros.

Em seguida inicia a construção da Estrada a Laranjal e Altamira.

As ruas da sede também patroladas e feitas as melhorias.

Aos poucos colocou a Prefeitura em ordem, mas tudo estava por fazer.

Grande era a colaboração de todos para com a administração de Carlito. Os grandes produtores e pecuaristas satisfeitos com os trabalhos da municipalidade.

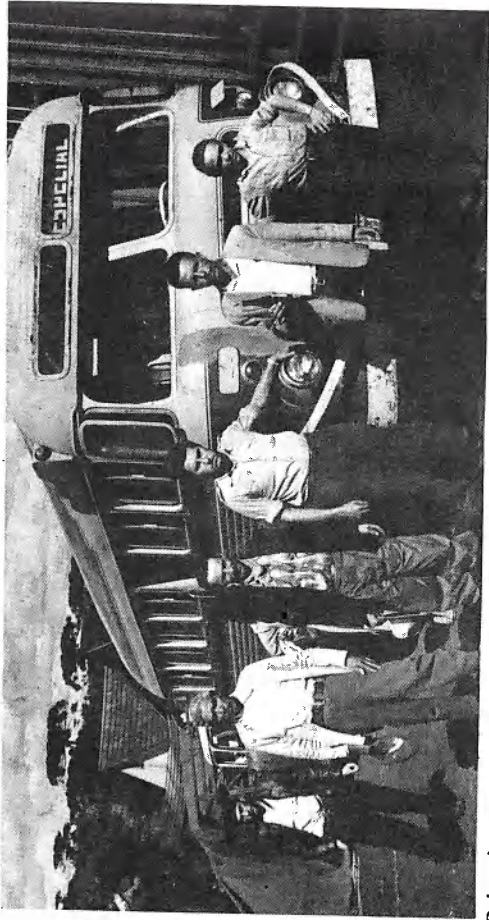
As estradas sendo arrumadas, os produtores podendo escoar seus produtos, a cidade recebeu um afluxo populacional excelente e a preocupação do Chefe do Poder Executivo era em aumentar o movimento em todos os setores que proporcionavam o esteio econômico do Município.

Na época ofereciam os melhores resultados para a economia do Município a exploração da madeira, pois Palmital possuía um cabedal de madeira (pinho) extraordinário, a produção de milho, feijão e outros cereais.

Existia também ainda o produtor da erva-mate, mas em muito pouca escala, pois este produto era nativo, e não oferecia resultados compensadores, ficou sendo explorado o produto apenas para o uso interno.

Os suinocultores aumentando suas criações, e os pecuaristas cada vez mais a procura de novas terras, melhorando seus rebanhos. Palmital sempre foi o maior e melhor produtor de gado da Região Centro-Oeste.

Mesmo assim o Prefeito Carlito, vendo cada vez mais as necessidades, contrata trabalhadores para, junto com os colonos construírem e conservarem suas estradas.



Primeiro ônibus que passou em Palmital. Palmital via Guarapuava. O motorista Pedro Antonio Aido em companhia de passageiros.

Iniciou a denominação das ruas para melhor posicionamento administrativo. Isentou serradores e madeiros de impostos para com a municipalidade, porém sugeriu que conservassem as estradas, pontes e bueiros.

Foram iniciadas as vendas de lotes com expedição de cartas de Datas e disposições para construção de Prédios Públicos.

Inicia a melhoria na iluminação pública.

Muitas foram suas viagens a Curitiba, buscando recursos para o Município. No setor de saúde, muito fez, os médicos que atendiam Palmital vinham de Pitanga e as vezes até de Guarapuava, como era o caso do Dr. João Ferreira Alves e outros.

Para a educação deu um bom impulso, contratou mais Professores, Profissões Estaduais em convênio com a Secretaria de Educação, iniciaram a prestar seus valiosos trabalhos.

O comércio aumentando satisfatoriamente, assim podia se notar que realmente o progresso tinha chegado definitivamente a Palmital.

Foram feitas diversas aquisições de máquinas, caminhões e outros equipamentos, tudo era muito difícil.

No dia 3 de março de 1964, em sessão extraordinária a Câmara Municipal obedecendo a Lei Complementar nº 6 da União, elege o primeiro Vice-Prefeito do Município de Palmital, para isto foram apresentados dois nomes: José Brasilio de Oliveira e Antonio Trevisan.

Saindo vencedor o Sr. José Brasilio de Oliveira com 05 (cinco) votos contra 04 (quatro).

E os trabalhos continuaram e o Sr. Carlos Gonçalves Siqueira, mesmo com todas as dificuldades realizou uma excelente administração frente ao Poder Executivo de Palmital.

No dia 20 de novembro de 1963, pela Lei nº 4.784 é criado o Distrito Administrativo de Altamira.





**2: GESTÃO  
1965 à 1969**

**Prefeito Municipal**

**João de Oliveira Junior**

**Vice-Prefeito**

**Victor Grande**

## PALMITAL

De lendas e de histórias é tecida.

— Lendas cheias de aromas e doçura,  
Histórias em que o céu canta a fulgura  
A beleza de toda a sua vida.

Da Santa Imaculada Conceição

Onde à Fé, a Esperança se mistura.

É a voz da crença, imaculada e pura,  
Numa casta harmonia indefinida.

Tu, berço de meus Pais, meu berço amado,  
Só um canto do teu seio me reservas,  
Nele terei meu sono sossegado.

Que eu sonhe o sonho ideal dos sonhadores:  
Desejo reviver nas tuas ervas,  
Se não puder desabrochar nas flores.



João de Oliveira Junior  
Prefeito Municipal de Palmital

O Prefeito João de Oliveira Jr. nasceu em Irati em 03 de maio de 1930, fez seus estudos em Ponta Grossa.

Depois que concluiu o ginásio, Curso Comercial e Científico, lecionou dois anos na Academia de Comércio em Ponta Grossa, ocupando as cadeiras da Contabilidade Pública, Contabilidade Mercantil e Bancária.

Veio residir em Palmital no ano de 1958, onde se dedicou ao ramo comercial. Foi eleito Vereador pelo Distrito de Palmital, que na época era Distrito de Pitanga.

Posteriormente foi candidato a Deputado Estadual pelo extinto P.S.D., representando o Município de Ponta Grossa.

No ano de 1958, José de Oliveira Jr. foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Pitanga.

Muito lutou pelo desmembramento do Distrito de Palmital, até convertê-lo a Município.

Em 1961, lançou a candidatura de Carlos Siqueira para primeiro Prefeito de Palmital.



Victor Grande  
Vice-Prefeito Municipal

## Juízo da 38ª Zona Eleitoral

O Doutor **Allyrio de Jesus Dipp**, Juiz Presidente da Junta Eleitoral da 38ª Zona de Pitanga

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 215 do Código Eleitoral, combinado com o artigo 44, parágrafo único da Resolução 7.886, de 2 de Setembro de 1965 do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, e tendo em vista a Proclamação dos eleitos pela junta, concede o presente Diploma de Vereador à Câmara Municipal de PALMITAL ao Senhor:

## VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE PALMITAL

ao Cidadão

## VICTOR GRANDE

Visto o mesmo ter obtido 1.090 votos e seu opositor, Antonio Vicentini, obtido 1.038 votos, sobre o total 2.128 votos válidos, apurados nas eleições realizadas em 3 de outubro de 1965, tudo conforme consta da ata de proclamação lavrada em 7 de outubro de 1965, no livro de atas de reunião da Junta, de que este Diploma é extrato.

Pitanga, 30 Outubro de 1965.

*Allyrio de Jesus Dipp*  
- ALLYRIO DE JESUS DIPP -

## Juízo da 38ª Zona Eleitoral

O Doutor **Allyrio de Jesus Dipp**, Juiz Presidente da Junta Eleitoral da 38ª Zona de Pitanga

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 215 do Código Eleitoral, combinado com o artigo 44, parágrafo único da Resolução 7.886, de 2 de Setembro de 1965 do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, e tendo em vista a Proclamação dos eleitos pela junta, concede o presente Diploma de Vereador à Câmara Municipal de PALMITAL ao Senhor:

*Osvaldo Moreira*

Visto o mesmo ter obtido a votação abalizada relacionada: Total dos votos válidos 2.284.

## VEREADORES ELEITOS

Partido Social Democrático - total 537 votos.

- 1 - Joaquim F. de Sousa com 96 votos.
- 2 - Valfrido Camargo " 97 "
- 3 - Paulo Zolandeck " 68 "

## SUPLENTE

- 1 - Antonio P. Godoy com 52 votos.
- 2 - Rosalvo P. Godoy " 52 "
- 3 - Juvenilio M. Pereira " 49 "
- 4 - Aristides A. Pires " 38 "
- 5 - Rubens L. Clazer " 35 "

União Democrática Funcional - total 531 votos.

- 1 - José de Andrade com 87 votos
- 2 - Divino Marques " 68 "

## SUPLENTE

- 1 - Orlando S. Teal com 65 votos.
- 2 - Vinor de S. Carneiro " 66 "
- 3 - Leão Maria " 47 "
- 4 - Antônio F. Campos " 42 "
- 5 - Aldeide Queiroz " 39 "

Votos válidos 2.084 apurados no sistema de voto secreto em 3 de outubro de 1965, tudo conforme consta da ata de proclamação lavrada em 7 de outubro de 1965 no livro de atas de reunião da Junta, de que este Diploma é extrato.

Pitanga, 30 Outubro de 1965.

*Allyrio de Jesus Dipp*  
- ALLYRIO DE JESUS DIPP -

Juiz Eleitoral da 38ª Zona.

### **Segundo Governo Municipal**

Vereadores da Segunda Legislatura de Palmital:  
Prefeito Municipal: João de Oliveira Junior.  
Vice-Prefeito Municipal: Victor Grande.  
Composição da Câmara Municipal  
Vereadores: Oscar Moreira.

Antonio Pereira Godoy  
Valdomiro de Lima Maciel  
Rony Procópio dos Santos  
Paulo Zolandeck  
Valfrido Neves Camargo  
Joaquim Ferreira de Souza  
Marcial A. Aragão  
Divino Marques  
José de Andrade

Foram Presidentes da Gestão 65 à 69:

Joaquim Ferreira de Souza  
Marcial Albuquerque Aragão  
Antonio Pereira Godoy



Vereador Joaquim Ferreira de Souza — Ex-Presidente da Câmara.





Vereador Marcial Albuquerque Aragão — Ex-Presidente da Câmara.



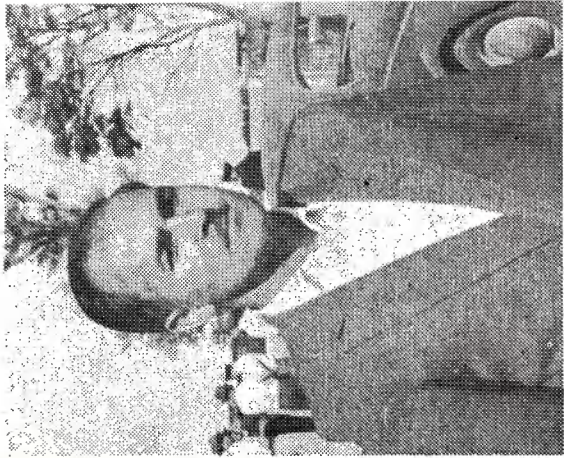
Vereador Antonio Pereira Godoy, Ex-Presidente da Câmara Municipal.



Vereador Divino Marques



Vereador Paulo Zolandeck



Vereador Rony Procópio dos Santos



Vereador José de Andrade